



Relatório Anual 2018





Sumário



**Fazer o
bem**



Em 2018 completamos 20 anos fazendo o bem.

O ano foi repleto de desafios, pois vivemos cada vez mais em um mundo de extremos. Ainda que 90% da população mundial tenha saído da pobreza extrema nos últimos 100 anos, a concentração de renda está cada vez mais acentuada. Abundância para poucos e pobreza para muitos, cidades ricas e periferias insalubres, paz e respeito mais distantes e violência e segregação mais presentes.

No Fórum Econômico Mundial 2019 em Davos (Suíça), a Oxfam, confederação global de 19 ONGs que tem como objetivo combater a pobreza, as desigualdades e as injustiças, apresentou um relatório que mostrou que a desigualdade no mundo está aumentando.

Se quase metade da população mundial sobrevive com 18 reais por dia, por outro lado a concentração de riqueza cresceu. Em 2017, 43 pessoas concentravam a mesma riqueza que a metade mais pobre do planeta, em 2018 esse número caiu para 26 indivíduos com o mesmo patrimônio que 3 bilhões e 800 milhões de pessoas.

Lembro que, agora, mais do que nunca, é a hora de unirmos das nossas forças e de nos aproximarmos. De exercermos nossa capacidade de nos colocar no lugar do outro de forma plena, integrada e receptora de outras realidades, a fim de efetivarmos as mudanças positivas na sociedade que perseguimos com nossas organizações e ações.

No CIEDS, somos motivados pela construção de uma sociedade mais justa e democrática.

E é justamente na luta contra esse cenário díspar de problemas complexos, que exigem soluções integradas e efetivas, que atuamos em rede estratégicas com parceiros diversos.

Nos reinventamos a cada dia, trabalhamos juntos e incansavelmente na criação e desenvolvimento de programas e projetos que **constroem territórios mais inclusivos, educativos e empreendedores**, impactando positivamente milhares de pessoas nos quatro cantos do Brasil. Resultados estes que trazemos com muito orgulho neste relatório.

Deixo aqui meu agradecimento a todos os parceiros, fornecedores, voluntários e funcionários que, conosco, acreditam que é possível fazer a diferença e construir uma sociedade equânime, democrática e sustentável levando a prosperidade para todos.

Muito obrigado por fazer o bem com o CIEDS!

Vandrê Brilhante

Diretor-Presidente do CIEDS

Visão

Um mundo onde todos constroem sociedades mais justas e democráticas.

Missão

Construir redes para a prosperidade de pessoas, de comunidades e da sociedade, tendo como base o conhecimento, a cooperação e o empoderamento.

Valores

- Atuar colaborativamente e em redes.
- Fomentar a inovação gerando valor compartilhado.
- Incentivar o desenvolvimento de nossas equipes.
- Respeitar a diversidade.
- Ter compromisso com a gestão de qualidade.
- Ter ética e transparência.
- Valorizar os saberes e culturas de todos os nossos públicos.

Em 2018

26 estados
+ Distrito Federal

1.864
funcionários

26
projetos
desenvolvidos

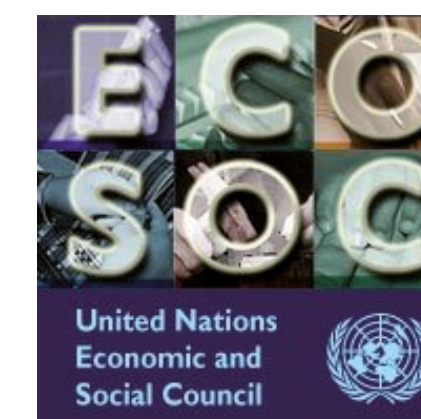
2.992 horas
de voluntariado
recebidas

29
parceiros

125.698
Beneficiários
diretos

R\$ 2.541.564,43
Recursos extracontratuais

Selos, prêmios, certificações e nomeações



Membro do Conselho Nacional de Assistência Social



Membro do Conselho Gestor do Programa Nacional de Voluntariado das Organizações da Sociedade Civil



Membro do Grupo Consultivo da Sociedade Civil do BID



O Shell LiveWIRE Brasil, composto pelo Shell Iniciativa Jovem e Shell Iniciativa Empreendedora, executado pelo CIEDS, foi reconhecido como o melhor programa de suporte ao empreendedorismo do Brasil e o 3º do mundo.

Dayse

é uma fazedora do bem!

Na Baixada Fluminense, Dayse Alves, professora e empreendedora social, oferece aulas de balé para crianças no Instituto Formiga Karioca de Saracuruna. Além de trabalhar o desenvolvimento integral das pequenas bailarinas, o instituto se preocupa com as famílias e oferece aulas de corte e costura para as mães, possibilitando novas formas de geração de renda.

Dayse foi uma das vencedoras do edital Fazedores do Bem e, depois de quatro anos trabalhando em condições adversas, recebeu capacitação em Gestão de Projetos Sociais e ainda investiu o valor do prêmio na reforma da sala de balé, que agora conta com espelho e barra para as crianças ensaiarem.

Quer conhecer outros fazedores do bem?

Dayse Alves participou do projeto Fazedores do Bem que fortaleceu redes promotoras da prosperidade.



Proximidade



Territórios de Convivência

Convivência é a ação de conviver - viver junto a outro ou outros. Somos seres sociais e é inclusive na convivência com esse outro que emerge a consciência do "eu". É justamente na convivência com o outro, nessa interdependência social, que nos definimos a nós mesmos.

Ao longo dos nossos quase 21 anos de atuação um aspecto ficou claramente definido como importante na implementação e operacionalização de nossas ações: a construção de uma relação ética e transparente com os territórios nos quais atuamos.

Essa proximidade com os territórios em que atuamos reforça a nossa concepção do outro como sujeitos de direitos, que é capaz de manifestar seus interesses e desejos e ainda participar ativamente dos processos de decisão que impacte em suas histórias e vidas. Pessoas que pensam, desejam e projetam futuros para si mesmos e àqueles que estão próximos.

Propomos o entendimento da proximidade como um atributo essencial da vida humana e da vida moderna, que se dá entre sujeitos de direitos por meio de relações e redes que se constituem e se efetivam à medida em que estes se relacionam.

Como assinala Vigotsky entender o mundo e intervir nele só é possível por meio de relações sociais. Ainda nessa perspectiva, é preciso destacar a importância do contexto histórico, sendo sabido que as experiências vivenciadas por cada pessoa interferem diretamente na forma como as pessoas se constituem como sujeitos sociais e em suas escolhas.

Compreender o território como espaço privilegiado para o exercício da convivência, da proximidade e para a formação humana, assinalando as relações de trocas, pertencimento, limites e possibilidades, vínculos, afetos e reconhecimento de suas necessidades é fundamental para a efetivação de resultados e impactos positivos e para a concretização de todo e qualquer ser humano como sujeitos de direitos.





Criamos, em 2016, a Compartir: plataforma colaborativa de soluções para o desenvolvimento.

Já em 2018, migramos para um site próprio, possibilitando trocas mais ágeis e efetivas entre pessoas, coletivos e organizações sociais de base comunitária. É possível achar soluções, compartilhar experiências, buscar sinergias com outros membros, acessar editais exclusivos e muito mais.

Outro grande diferencial é a possibilidade de selecionar os temas que mais despertam interesse ou são compatíveis com as causas que o usuário defende. A partir deles, a Compartir vai personalizar o feed de notícias de cada um.

O lançamento da nova plataforma ocorreu no ColaborAmerica 2018, festival de novas economias da América Latina, nos dias 09 e 10 de novembro, e contou com um convite feito por Victor Ladeira, Diretor de Desenvolvimento Institucional do CIEDS, para os participantes acessarem, se conectarem e trocarem conhecimento em prol de uma sociedade mais sustentável.

**Acreditamos que é na força
das comunidades que
surgem as soluções para
transformar o mundo!**

Fazedores do BEM + ACTIVE CITIZENS

Parceria entre CIEDS e British Council, ele foi lançado em novembro e selecionará, em fevereiro de 2019, 200 projetos para receber formação em Liderança Social e Comunitária. Deles, 30 serão escolhidos para capacitação em Gestão de Projetos Sociais e receberão ainda prêmios de R\$2.500 para aumentar o impacto positivo.

Puderam se inscrever pessoas engajadas, organizações sem fins lucrativos, coletivos e movimentos não formalizados situados na cidade do Rio de Janeiro e Grande Rio.

Outra novidade desta edição é a categoria especial para quem foi premiado nas edições anteriores do Fazedores do Bem ou do Active Citizens.

Serão selecionadas 50 iniciativas que receberão capacitação para Articulação de Redes e indicação, cada uma, outra organização de seu território para formar um projeto em parceria e concorrer à capacitação em Gestão de Projetos Sociais e a 10 prêmios de R\$3.000.

As capacitações em Gestão de Projetos Sociais e Articulação de Redes são uma metodologia do CIEDS, fruto da nossa experiência com projetos que formam redes para prosperidade. Já a capacitação em Liderança Social e Comunitária é uma adaptação para o edital Fazedores do Bem do programa global do British Council, o Active Citizens.

Como parte da parceria entre CIEDS e British Council, fomos convidados a participar do International Facilitators' Development Workshop (IFDW), que ocorreu em agosto de 2018 na Inglaterra. Gabriel Vasconcellos, consultor de desenvolvimento institucional do CIEDS, representou a organização, junto com outros três participantes brasileiros.

Os objetivos do workshop compreenderam a formação e a troca de experiência em facilitação de grupos, sobretudo de populações vulneráveis, conforme o contexto de cada território, e a imersão nos princípios e nas ferramentas da metodologia Active Citizens que, presente em 68 países, está dividido em quatro fases. Os participantes iniciam a jornada para se tornarem cidadãos proativos, passando pelos módulos de autoconhecimento, diálogo intercultural, conhecimento sobre a comunidade e proposição de uma solução para um desafio local, ao mesmo tempo em que se conectam globalmente com outros líderes sociais.

O programa Active Citizens dialoga com os princípios e a atuação do Fazedores do Bem, do CIEDS, e por isso a parceria formada com o British Council em 2018 mostrou-se tão relevante para o aumento da abrangência e do impacto dos dois programas.

O edital Fazedores do Bem chegou com mais força em 2018 e foi o primeiro a ocorrer integralmente dentro da nova plataforma Compartilhar.

Rede Pró Aprendiz RIO



**Um trabalho
muda uma vida**

2018 marcou também a formação de mais uma rede que trabalha para um futuro mais próspero para os jovens: a Rede Pró-Aprendiz Rio, união entre CIEDS, Rede Cidadã e IPHAC.

A Rede apoia adolescentes e jovens a valorizarem e encontrarem no trabalho caminhos para a promoção social, para o suporte aos seus projetos de vida e para o aumento da confiança em um futuro mais justo e próspero. Gera novas oportunidades e resgata sonhos ao reintegrar também adolescentes cumpridores de medidas socioeducativas à sociedade.

Para seu lançamento, que ocorreu em março, criamos uma trazendo, entre outras matérias, a história de cinco jovens que foram transformadas depois do programa de aprendizagem e a importância de se investir nesta área.

- **O Brasil tem potencial para empregar 1,8 milhão de aprendizes. Entretanto, apenas cerca de 400 mil jovens estão inscritos no programa de aprendizagem profissional, segundo dados do Ministério Público do Trabalho (MPT).**
- **O trabalho oportuniza geração de renda, ampliação de repertório, redes de apoio e fortalece a autoconfiança dos indivíduos.**
- **A Rede Pró-Aprendiz Rio fomenta um trabalho articulado em rede entre escolas, famílias e empresas, potencializando ações em prol do desenvolvimento integral dos adolescentes e jovens, promovendo um novo olhar da sociedade sobre eles.**

Ainda sobre a importância do investimento em programas de aprendizagem, Victor Ladeira falou no programa do Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Rio de Janeiro:

“Um jovem que passa seus quase dois anos dentro desse processo de aprendizagem, praticamente dobra a renda da família. Como isso volta para a sociedade e como esse impacto é tão positivo! Olhamos este mercado e resolvemos propor uma parceria com a Rede Cidadã e o IPHAC para fazer junto e gerar um impacto maior. Este movimento é em prol da aprendizagem profissional no Rio de Janeiro.”

O CIEDS foi selecionado para aceleradora NESsT para seu programa de investimento personalizado e apoio individualizado a empreendimentos sociais, com o intuito de fortalecer a nossa operação com a Rede Pró-Aprendiz Rio e torná-la escalável. A partir de então, integramos o portfólio global da NESsT como mais um negócio de impacto social cujo desafio é combater a pobreza por meio da geração de renda e do emprego digno.

Somos CIEDS

O CIEDS realiza a gestão compartilhada de equipamentos públicos com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Tratam-se de equipamentos com foco na reinserção social de públicos que vivem em situação de alta vulnerabilidade social. Estar perto dos colaboradores que tocam esse conjunto de ações é uma máxima que temos nos esforçado cada dia mais. Queremos estar próximos.

Mais próximos para engajá-los na cultura organizacional, incorporando os Valores à rotina de trabalho e incentivando a execução de estratégias organizacionais mais eficientes, visando à obtenção de resultados positivos e à retenção de talentos.

Para isso, em setembro lançamos um canal piloto de WhatsApp Business exclusivo, chamado Somos CIEDS, que é utilizado para enviar notícias e novidades sobre a instituição, além de dar dicas como cursos formativos e destacar as melhores práticas por meio de funcionários que estrelam histórias inspiradoras.

Neste canal também recebemos dúvidas diversas que são encaminhadas para os setores responsáveis tratarem.



**WhatsApp aproxima
funcionários do
fazer CIEDS**

Além das Fronteiras

**Compartilhamos
nossas metodologias
e experiências em
fóruns pelo mundo**



Espanha

Acompanhamento escolar como estratégia para a formação de professores iniciantes

No IX Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação, a diretora Roselene Souza e o coordenador Junior Diniz apresentaram o fruto da experiência do Programa Tutoria em Manaus (AM), que ofereceu formação continuada em serviço para professores da rede de educação do estado por meio de estratégias específicas que privilegiou o próprio cotidiano escolar como elemento formativo e potencializador do trabalho.



Canadá

União de organizações territoriais em prol da melhoria da educação

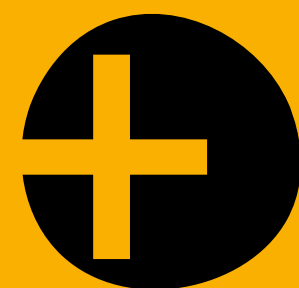
O XIX ISA World Congress of Sociology, em Toronto, teve a oportunidade de conhecer a Rede de Atendimento Integral do Turu, união de 27 organizações sociais na busca de melhorias na educação para crianças, adolescentes e jovens da região, uma das mais socialmente vulneráveis de São Luís (MA). Fernanda Colmenero, coordenadora do CIEDS, apresentou a experiência, que nasceu de uma oficina de Formação para Ação e Articulação em Rede promovida pelo programa Redes de Territórios Educativos em 2017.



Argentina

Integração família e escola: promoção à gestão democrática e à educação integral

No I Fórum Mundial do Pensamento Crítico, promovido pela 8ª Conferência Latino Americana e Caribenha de Ciências Sociais, as coordenadoras Ana Muniz e Nathacha Ferreira participam dos painéis de Políticas Educacionais e Direito à Educação. Elas compartilhando experiências e pesquisas institucionais no âmbito da integração escola e família, na perspectiva da Gestão Democrática e da Educação Integral.



conhecimento

Uma introdução à inovação social para Organizações da Sociedade Civil

Traduzimos a publicação da Bond que apresenta o crescimento da taxa de mudança no mundo e a lacuna crescente entre a escala dos problemas que enfrentamos e a oferta de soluções existente, tornando a necessidade de inovação cada vez mais evidente.

Eles falam a nossa língua

Estratégia de intervenção e a abordagem metodológica utilizada em projetos de desenvolvimento comunitário, avaliando os desdobramentos locais e os resultados alcançados.

O Poder da Proximidade

Artigo de Vandrê Brilhante, Diretor-Presidente do CIEDS, traz a proximidade como o grande motor da transformação e efetivação das mudanças positivas que perseguimos com nossas organizações e ações.

Cogestão: opção estratégica para a garantia de direitos

Como a gestão compartilhada dos Serviços Residenciais Terapêuticos, rede com nova forma de cuidar de pessoas com transtornos mentais, potencializa o processo de desinstitucionalização de pacientes, que há muito viviam em instituições psiquiátricas.

Territórios como o locus preferencial do investimento social privado

Traz as principais estratégias e resultados do Programa Shell Iniciativa Empreendedora, que considerou o envolvimento de atores locais na construção das estratégias de implementação e difusão do programa. O artigo recebeu menção honrosa concedida pela comissão organizadora do Rio Oil & Gas, do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustível (IBP).



Patrícia Alves participou do projeto Redes de Territórios Educativos que promoveu a educação integral.

A rede tecida por **Patrícia**

Patrícia Alves é uma mulher forte, gestora do Clube de Mães Santa Rita, no bairro do Turu, um dos territórios mais vulneráveis de São Luís (MA). O Clube é uma das organizações da sociedade civil (OSC) que faz parte do projeto Redes de Territórios Educativos.

Seu engajamento e comprometimento com a defesa dos direitos da criança e do adolescente, unidos aos aprendizados e às descobertas conquistadas por meio do projeto, fez com que Patrícia fosse uma das fundadoras da Rede do Turu.

Rede esta que, hoje, une atores da educação, da saúde, da segurança, da cultura, da assistência social, além de outras OSC, criando e implementando planos conjuntos de ação específicos para as demandas sociais da região.

Patrícia é parte fundamental que tece esta rede de entrelace de políticas, de apoio mútuo aos atores sociais e de desenvolvimento da comunidade!



Engajamento

Para fazer o bem envolvemos pessoas diversas que agregam conhecimento diferentes em nosso fazer, fortalecendo nossas ações e ampliando redes promotoras da prosperidade.

Como sempre falamos: somos uma organização feita por pessoas e para pessoas, ou seja, acreditamos que o poder da transformação está contido em cada cidadão e que em rede conseguimos catalisar ações para dar mais passos rumo à um mundo onde todos constroem sociedades mais justas e democráticas.

As pessoas que estão conosco nesta jornada refletem nosso respeito à diversidade, seja ela de credo, etnia, gênero, orientação sexual, concepção político-ideológica ou condição econômica.



Mapa de funcionários

68,9%
mulheres

5
transexuais

7,1%
negros em cargos
de liderança

85,7%
mulheres em
cargo de liderança

51,6%
indígenas, pardos
e pretas

Dia Internacional da Mulher

Reflexões movidas pelas funcionárias

Esse ano comemoramos o Dia Internacional da Mulher com três movimentos idealizados pelas próprias colaboradoras, que se uniram e mobilizaram os funcionários, reafirmando e disseminando internamente o respeito à diversidade e a igualdade de gênero defendidas pelo CIEDS.

Conduzida por Ana Muniz, Gerente de Educação, recebemos para uma roda de conversa a militante social com passagem pelos programas Rede Pró-Aprendiz Rio, Juventude Empreendedora e Jovens Urbanos, Emanoela Tomas, dialogando sobre feminismo, o histórico da causa e o papel do homem neste contexto.



Em todos os setores que envolvem pessoas com múltiplas formas de pensar se faz necessário momento de reflexão, apresentação de novos contextos, etc. Acredito que momentos como o "Dia da Mulher", e tantos outros que já aconteceram em nossa instituição, potencializam não só cada um em sua singularidade como também a nossa própria forma de desenvolver nossas ações institucionais.

Depoimento anônimo em pesquisa de avaliação das atividades





As mulheres também participaram de uma Oficina de Defesa Pessoal com Gabriel de Almeida, professor de Kung-Fu Tradicional e Membro da Seleção Brasileira de Wushu Tradicional. A oficina ofereceu noções de atenção direta e prevenção a violências. O terceiro movimento de reflexão ocorreu no grupo de WhatsApp institucional.

Algumas funcionárias postaram frases tradicionalmente ditas e ouvidas, com conotação preconceituosa e machista, incentivando a discussão sobre o tema. Por fim, parabenizaram as mulheres que lutam todos os dias pela igualdade de gênero.

É o segundo ano que há um movimento diferente no Dia da Mulher dentro do escritório. Fico feliz em ver o CIEDS abordando este tema que nos é tão caro sob uma ótica feminista! O movimento das mulheres no CIEDS Agora (grupo institucional de WhatsApp) foi muito interessante e conseguiu mostrar que as funcionárias se engajam no tema e querem discuti-lo com mais frequência para conquistar mais avanços rumo à igualdade de gênero. Por isso, desejo fazer mais atividades assim!

Depoimento anônimo em pesquisa de avaliação das atividades



Empreendedorismo Social em pauta

“A essência do empreendedor social é o sonho, a criatividade e a resiliência.”

Quais são os maiores desafios no empreendedorismo social? Vandrê Brilhante, Diretor-Presidente do CIEDS, elenca três: criar oportunidades para a juventude e engajá-la civicamente, potencializar as organizações sociais de base comunitária e efetivar o uso da tecnologia.

Vandrê dividiu a fala com Vera Cordeiro, da Associação Saúde Criança, e Alice Freitas, da Rede Asta, na edição de 2018 do ColaborAmerica, um dos maiores eventos de economia colaborativa da América Latina.



EducaCIEDS

Os caminhos para uma educação pública de qualidade

A Área de Educação e Cidadania mobilizou durante o ano de 2018 todos os projetos implementados pela instituição e diversos parceiros para refletir sobre os desafios e caminhos possíveis para uma educação pública de qualidade em nosso país, pois acreditamos que ela é um meio para transformação e justiça social.

Entre as reflexões, destacamos o Seminário EducaCIEDS, que recebeu o Professor Paulo Januzzi, da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, e o Professor Carlos Costa Ribeiro, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ, para refletir sobre as desigualdades educacionais. Eles apresentaram dados que demonstram o quanto as desigualdades sociais impactam nas políticas de educação, promovendo um processo de exclusão social de crianças, adolescentes e jovens, bem como a reprodução dessas desigualdades pelo próprio espaço escolar contribui para acentuar a exclusão.

Também realizamos uma roda de conversa sobre Desafios e Caminhos para o Ensino Médio e apontamos sua relevância na impulsão do Projeto de Vida dos jovens, contribuindo para ampliar suas visões de mundo e possibilitar relações sociais e profissionais. A roda foi precedida por uma apresentação de dados sobre o Panorama do Ensino Médio no Brasil, realizada por Paulo Ribeiro, Analista de Monitoramento e Avaliação do CIEDS e conduzida pelo Professor André Barroso, Diretor do Colégio Estadual Professor José de Souza Marques, e a Historiadora Márcia Pinto, professora de História da Rede Estadual de Ensino, ambos do Rio de Janeiro.



Prêmio Ser Humano

Reconhecimento pela atuação institucional na
trabalho de inclusão no mercado profissional de
jovens em medidas socioeducativas

Em 2018 fomos reconhecidos pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – Rio de Janeiro por nosso trabalho de inclusão no mercado profissional de jovens em medidas socioeducativas. Trabalho este que fizemos por meio do programa Jovem Aprendiz, agora Rede Pró-Aprendiz Rio, e que nos orgulha pelos resultados alcançados.

“No CIEDS, meu passado não me condena”, relatou um dos jovens que, após sua trajetória no programa, voltou a sonhar em ser ilustrador e construiu seu plano de vida baseado nisto.

O case “Um trabalho muda uma vida: projeto de vida e empregabilidade para jovens em medida socioeducativa por meio do Programa Jovem Aprendiz” foi vencedor na categoria Terceiro Setor do prêmio que reconhece as organizações com atuações diferenciadas e práticas inovadoras de gestão de pessoas que possam ser consideradas referências.



Voluntariado

Connect Day EY e Juventude Empreendedora

O projeto Juventude Empreendedora recebeu 80 voluntários da EY, antiga Ernst Young, para um dia de consultorias individuais aos 26 jovens empreendedores de seu Ciclo Muda. Os voluntários, profissionais das áreas de Recursos Humanos, Comunicação, Planejamento Estratégico e Finanças, contribuíram para ativar os potenciais dos jovens e fortalecer seus negócios de impacto social.

A ação faz parte do Connect Day, iniciativa da EY para conectar os profissionais por meio de atividades de voluntariado que causem impacto positivo nas comunidades locais e que estejam alinhadas aos três pilares de responsabilidade corporativa: empreendedorismo, educação e equidade na força de trabalho.




Mutirão do voluntariado

Ação integrante do Programa de Voluntariado do CIEDS, o 1º Mutirão Voluntário convidou os funcionários alocados no Rio, em São Paulo e em Pacajus (CE) a criarem e implementarem ações voluntárias na Semana Nacional do Voluntário.

Ao todo, 37 funcionários se envolveram e engajaram, nas 6 ações realizadas, 6 fornecedores parceiros, que fizeram doações que, somadas, chegam a R\$ 3.578,00, impactando positivamente 180 pessoas.

No Rio:




- Algumas pessoas com transtornos mentais puderam visitar o Centro Cultural Banco do Brasil, outras fizeram piquenique e praticaram esportes no Parque de Madureira.

- Homens atendidos na Unidade de Reinserção Social Plínio Marcos interagiram e se divertiram em uma roda de samba.

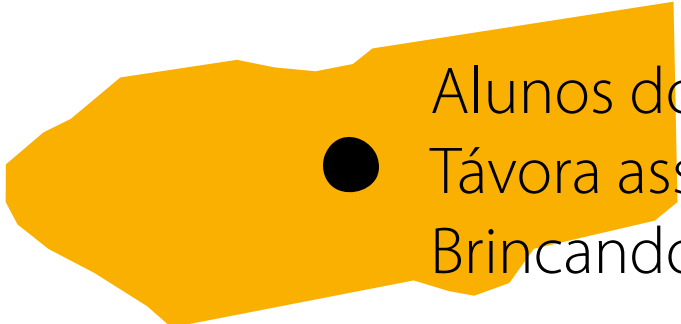
- Mulheres participaram de palestra sobre Planejamento Familiar e adolescentes sobre Planejamento de Vida, enquanto as crianças faziam recreação em Vila Kennedy.

Em São Paulo:

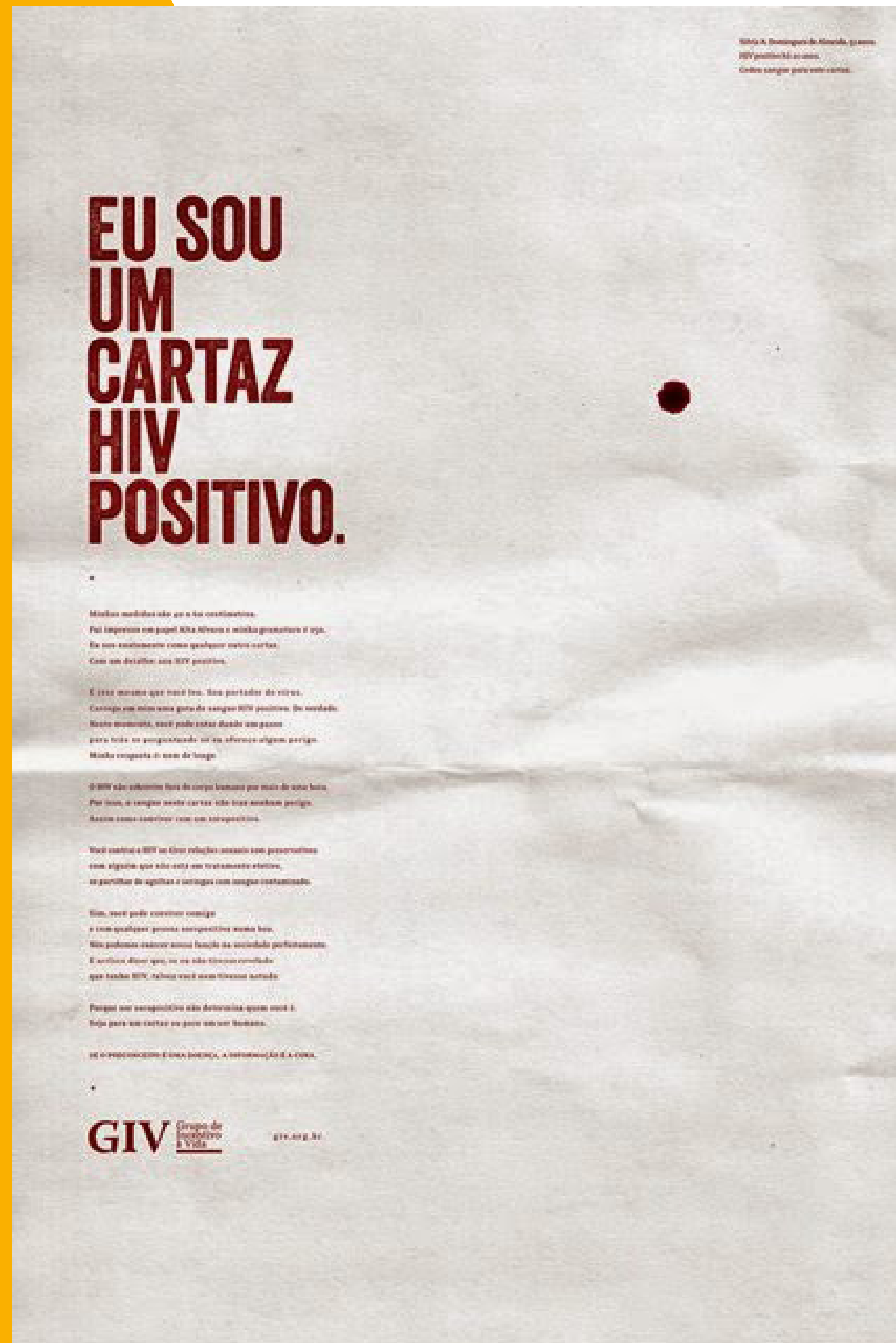


- Crianças moradoras de um prédio ocupado no centro de São Paulo ouviram histórias em uma roda de mediação de leitura.

Em Pacajus:



- Alunos do ensino fundamental da escola Senador Virgílio Távora assistiram e debateram sobre os filmes Calango Lengo e Brincando de Imaginar.



Na luta contra a AIDS

Aderindo ao dia mundial da luta contra a AIDS, o Estagiário de Projetos Sociais João Vitor Pires engajou diversos funcionários, levou a conscientização e provocou reflexões sobre a epidemia, estigmas e prevenção sexual nos escritórios.

Estiveram conosco no Rio dois parceiros-chave: o Grupo Pela Vidda RJ e a Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS, que cederam 260 cartilhas informativas e mais de 100 kits de prevenção.

Em São Paulo, o tema foi abordado na edição de dezembro do Café da Manhã institucional com os funcionários e contou com o depoimento de uma jovem beneficiária portadora do vírus HIV. Nesta ação, tivemos como parceiro a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, que também cedeu informativos e kits de prevenção.

Já em Pacajus (CE), a Secretaria de Saúde cedeu preservativos e disponibilizou uma enfermeira que falou para as mulheres atendidas pelo Centro Cultural Maloca dos Brilhante sobre HIV/AIDS.

Parceiros



Rio que Faz

Em 2018 reunimos algumas Organizações da Sociedade Civil do Rio de Janeiro para discutir e analisar ações de Impacto Coletivo, a fim de promover e desenvolver uma agenda positiva para o estado. Entendemos que os diferentes saberes complementam-se na resolução de problemas sociais complexos e que as organizações da sociedade civil que, ao longo dos anos, garantiram a própria sustentabilidade e obtiveram conquistas sociais têm o compromisso de fortalecer todo o setor.

As organizações participantes em 2018:

- Casa Fluminense
- Instituto Phi
- Rede Asta
- Instituto Ronald McDonald
- Saúde Criança
- Instituto Ekloos
- Nexo
- Banco da Providência



conhecimento

O Brasil que vemos e o Brasil que queremos

Artigo reflexivo de Vandr e Brilhante, Diretor-Presidente do CIEDS, sobre o cenário atual da educa o e o engajamento cívico no país.

Voluntariado Internacional: A história do Voluntariado como inspira o para nossas práticas

A história do voluntariado ao redor do mundo e cases de sucesso nacionais e internacionais conectados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para inspirar sua prática.

Engajamento Cívico: Reconhecendo e propondo a es na esfera de atua o do CIEDS

O fortalecimento da democracia depende de uma participa o ativa dos cidadãos que v  muito além do exercício do voto. Saiba mais e conheça algumas a es do CIEDS.

Netto

leva o Amazonas para o mundo

José Ribamar Ribeiro dos Santos Netto, o nome é grande e os sonhos também: ser porta-voz e contribuir com a juventude de Manaus. Ele é engajado em mostrar para o mundo as belezas da cultura e da população de seu estado.

Netto participou do projeto Jovens Comunicadores e diz que este fato foi um divisor de águas em seu sonho de ser um porta-voz amazonense, pois percebeu que poderia ir além e incentivar outros jovens a seguirem os mesmos passos.

Então, Netto utilizou a bolsa do projeto para percorrer o interior do Amazonas e diversas comunidades ribeirinhas realizando oficinas de educomunicação e disseminando o que aprendeu no Jovens Comunicadores.

O Amazonas agora está repleto de jovens comunicadores se conectando com o mundo.

José Ribamar R. dos Santos Netto participou do projeto Jovens Comunicadores que deu voz às juventudes brasileiras.



Prosperidade



O CIEDS atua há 20 anos construindo redes para a prosperidade.

Aqui, conceituamos prosperidade a partir da definição da UN-Habitat como uma construção social que se materializa na esfera das ações humanas. É, uma noção ampla que tem a ver com o desenvolvimento harmonioso equilibrado em um ambiente de igualdade e justiça, envolve cinco principais aspectos: produtividade, desenvolvimento de infraestrutura, equidade e inclusão social, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental.



Objetivos institucionais

Resultados positivos

Promover perspectivas de um futuro mais próspero, com mais proteção social, aumento da confiança no futuro, participação cidadã e inclusão de nossos beneficiários, apoiando-os no pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.

63,6% projetos trabalharam diretamente ligados ao fortalecimento da política Nacional de Assistência Social.

59,1% dos coordenadores dos projetos acreditam que seus projetos contribuíram efetivamente para que os beneficiários se sentissem mais preparados para o futuro.

Produção do conhecimento

Produzir, sistematizar e disseminar conhecimentos que contribuam para práticas sociais e para o fortalecimento da política nacional de assistência social.

68,2% dos projetos produziram conhecimento.

40,9% escreveram publicações.

40,9% participaram de exposição em palestras.

Redes e parcerias estratégicas

Articular e/ou participar de espaços de reflexão, acompanhamento, controle social, deliberação de políticas e em espaços coletivos de inovação social.

40,9% dos projetos participam de redes conselhos e/ou fóruns.

Fortalecimento do Terceiro Setor

Apoiar o fortalecimento de organizações de base comunitárias contribuindo para o desenvolvimento social de pessoas e comunidades.

222 organizações de base comunitária foram diretamente fortalecidas por nossos projetos em 2018.

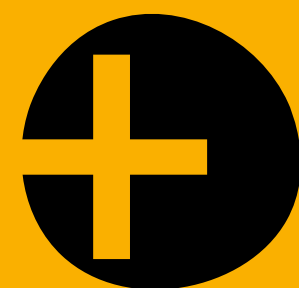
Fechamos o ano com mais de 460 organizações cadastradas na Compartilhar.

Governança e sustentabilidade

Garantir a boa governança para a sustentabilidade institucional do CIEDS.

6.182 horas de formação para os funcionários.

Reformulamos a Pesquisa de Clima Organizacional para obter resultados mais precisos e subsidiar um plano de ação interno para 2019.



conhecimento

Inclusão em Rede e Cidadania: o protagonismo do CIEDS em projetos com população em situação de rua no estado de São Paulo

A publicação busca inspirar e contribuir com a promoção de ações que tenham como foco a população em situação de rua. Nela, é detalhada a abordagem metodológica e algumas experiências empreendidas no Estado de São Paulo.

Negócios de Impacto: As Juventudes de favela gerando mudanças em seus territórios e em suas vidas

Relato das experiências, dos desafios e dos casos de sucesso do piloto Juventude Empreendedora, que desenvolveu uma metodologia de educação empreendedora para jovens residentes em favelas da região metropolitana do Rio de Janeiro.

Reforma psiquiátrica: o investimento na saúde mental

Histórico e diferentes contextos e estratégias de proposta de reversão do modelo de cuidado em saúde mental.



Letycia Correa Araújo participou do projeto Rede Pró-Aprendiz Rio que inclui jovens no mercado de trabalho.

As metas de Letycia

Há cinco anos Letycia deixava a vida a levar e não pensava no futuro. Só sabia que gostava de lidar com pessoas e imaginava fazer Ciências Sociais para trabalhar na área política. Menina alta e magra, ouvia de muitas pessoas que tinha porte de modelo e então resolveu investir na profissão. Passou dois anos tentando, mas encontrou muitas barreiras que a fizeram desistir.

Letycia estava desconfiada de suas possibilidades para o futuro até entrar para o programa de aprendizagem, aprender a traçar plano de vida e ter a oportunidade de atuar na área de Recursos Humanos da Atento Brasil. Foi então que ela recuperou sua vontade de trabalhar com pessoas, se apaixonou pela profissão e passou a desenhar seu futuro com a certeza do que desejava. Sua primeira meta, passar para a faculdade de Gestão de RH, já foi conquistada!

Hoje, estagiando na Rede Pró-Aprendiz Rio, Letycia é responsável pelo recrutamento e seleção dos jovens junto às empresas que precisam dos aprendizes e quando é para falar sobre suas próximas metas, ela não tem dúvidas: me formar e abrir a minha própria consultoria.



Transformação

Empreender? Simbora!

Nada melhor do que começar um novo ano refletindo sobre os pontos altos e baixos do ano anterior. E quais foram os pontos altos de 2018? Sem dúvida nenhuma, o Shell Iniciativa Jovem esteve em vários desses momentos. Para entender a real importância, preciso falar um pouquinho sobre a minha trajetória.

Meu universo sempre foi acadêmico, envolvendo escritas de artigos científicos, realização de experimentos, participação em congressos, etc. Mas, após o término do doutorado, final de 2017, senti a necessidade de dar outro passo, explorar outros caminhos. Assim como eu, pensavam também minhas três amigas de laboratório. Foi, então, que deram a ideia: "Martina, o Marcel (Magtech) participou de um programa de incentivo a novos empreendedores da Shell. Por que não fazemos nossa inscrição neste ano"? Minha resposta não poderia ser outra: "Que máximo! Simbora"! E foi aí o início do meu contato com esse mundo empreendedor.

Na primeira etapa, de entrevistas, tive que aprender sobre Canvas, sobre o qual nunca tinha ouvido falar. Na segunda fase, o LiveWire Weekend, precisei aprender sobre Pitch: "Gente, vamos lá. Primeiramente, o que é Pitch? Como vou falar sobre nossa proposta em apenas 3min"? Estudei, ensaiei e passei, então, para a fase do curso propriamente dito. Contudo, como vida de empreendedor não é fácil, as meninas precisaram focar em outras atividades e acabei sozinha. Poderia, então, trocar de ideia?

Particpei desde o início das atividades da Mancha (empresa fundada pelo meu irmão com mais dois sócios). Contudo, sempre estive concentrada no ajuste de formulações, auxílio de composições. Será que não seria o momento de contribuir um pouquinho mais? "Esse talvez seja o momento ideal! Simbora, Mancha!"

Mas, minha crise começou na primeira aula: preenchimento de um simples formulário. "Quais são seus pontos fortes e suas fraquezas"? "Gente, só tenho fraqueza neste momento! Pesquisa de mercado? Planejamento financeiro? Planejamento estratégico? Como nunca vi nada disso? Bom, ninguém disse que seria fácil! Se dedique e se esforce, menina... isso, você está acostumada!"

E aí começou minha caminhada empreendedora. Muitas aulas, mentorias, etc. (...)



Martina Pinto,
participante do
Shell Iniciativa
Jovem 2018 e
vencedora da
Feira de Negócios
do programa.

E a Feira de Negócios? Foi incrível! Nossa, que dia! Amon, meu irmão, e eu estávamos afinados no discurso e na forma de atender ao público! Experiência incrível! Não pensava que poderíamos ficar em primeiro lugar, não mesmo! Não por não acreditar no nosso trabalho, mas por respeitar o negócio de cada um dos demais empreendedores. Cada um com uma proposta importante e inovadora! Palavras me faltaram completamente naquele momento!

Então, aproveito esta oportunidade também para agradecer, agradecer e agradecer novamente! Um reconhecimento por um trabalho conduzido há alguns anos por toda a equipe da Mancha, com apoio da família, de amigos e de uma rede de pessoas muito bacanas a nossa volta! Com o prêmio, pudemos iniciar o processo de depósito de patente, comprar novas matérias-primas e novas embalagens.



Não poderia deixar de agradecer, então, a quem possibilitou toda essa caminhada no meu ano de 2018 e no ano da Mancha: Shell e CIEDS. Parabéns por esta iniciativa e parceria! Vocês possibilitam que cada empreendedor brasileiro que participa do programa tenha acesso a ferramentas importantíssimas para construir algo que realmente acreditam! Muito obrigada!



Que venha 2019! Estamos cheios de boas expectativas!

Estamos indo de volta para casa

A história de González se confunde com a de centenas de pessoas que passaram por instituições psiquiátricas. Mas esta, tem um final diferente que inspira o trabalho do CIEDS no campo da saúde mental.

Nascido e criado em Jaíba, no município de Janaúba (MG), a vinda de González para o Rio de Janeiro permanece um mistério.

Depois de uma longa permanência no Hospital Jurandyr Manfredini, ele foi recebido pela Unidade de Acolhimento Adulto Cacildis, parte do Centro de Atenção Psicossocial Mussum, cogestão do CIEDS com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Lugar que não estava acostumado a receber pessoas com a sua história, mas que rapidamente se adaptou para dar a ele muito afeto e conforto.

González chegou debilitado, mas, aos poucos, foi se recuperando e fazendo amizades dentro da unidade, conquistando todos os funcionários com seu jeito quieto e o seu gosto por longas caminhadas na parte da manhã. A diarista Dona Léa lembra com carinho de que González a esperava no portão todos os dias e a recebia com abraços.



González Pacífico, ex-morador da Unidade de Acolhimento Adulto Cacildis, do Centro de Atenção Psicossocial Mussum.

Em algumas conversas, contou sobre o seu passado, de onde veio, de sua família e dos filhos que havia deixado em casa. Às vezes, era pego chamando pelos nomes deles, tamanha era a sua saudade.



Com o processo de desinstitucionalização de pessoas com transtornos mentais, a equipe da Unidade de Acolhimento Adulto Cacildis se reuniu em uma missão: levar González de volta para a casa.



A busca pela sua família começou a partir dos seus documentos e da articulação com Unidades de Atenção Psicossocial do estado de Minas de Gerais. A partir dali, foi possível encontrar a sua família.

González, dois cuidadores e um motorista embarcaram em uma viagem de quase 900 km até Montes Claros (MG) onde González encontraria sua irmã e sua filha, que então o levariam para Jaíba.

Algumas paradas para lanches e um pernoite em um hotel depois, o senhor de mais de sessenta anos começou a sentir que estava mais próximo do seu lar. Apontava para prédios e dizia, com convicção: “É aqui”.

Já em Montes Claros, encontrou sua família em um abraço muito emocionante: “Pai, não some mais não”.

É a desinstitucionalização levando pessoas de volta à suas famílias e territórios.

“Sou gago e perdi o medo de falar em público. Isso significa muito na minha vida”

Olá!

Meu nome é Giovanni de Lima Martins dos Santos, tenho 21 anos, moro com meus pais (Risonete e Gilson) e minha irmã (Maria Emanuelle), no Complexo da Maré, zona norte do Rio de Janeiro.

Gosto de jogar videogame, ouvir música e ir à academia. Atualmente não estou estudando, mas gostaria de seguir carreira como programador ou nutricionista (as duas são bem diferentes, né?!).

Fiquei sabendo da Rede Pró-Aprendiz Rio pela minha mãe e resolvi participar pela qualificação profissional e oportunidade de inserção no mercado de trabalho. Estou no programa há um ano e um mês e a experiência tem sido desafiadora e enriquecedora. Tenho a oportunidade de atuar no Departamento Pessoal do CIEDS, trabalhando com pessoas extremamente especiais.

Às segundas-feiras vou para a formação teórica na Rede. Lá, debatemos vários assuntos em grupos. Gosto da forma como os educadores ensinam. Da linguagem clara e detalhada e da paciência que os profissionais têm para ensinar os jovens.



Giovanni dos Santos, jovem aprendiz da Rede Pró-Aprendiz Rio e do Departamento Pessoal do CIEDS.

De terça a sexta vou para o CIEDS. Lá, ofereço suporte para admissão, arquivamento, cadastro e cancelamento de benefícios, atendimento telefônico (tenho muito a melhorar ainda), entre outras demandas da rotina de um DP.

Sou gago e perdi o medo de falar em público. Isso significa muito na minha vida. Neste período, minha educadora e a equipe do DP têm me incentivado a desenvolver a conversação. No CIEDS, acabo tendo bastante interação com público, seja no atendimento telefônico ou pessoal. Antes eu tinha medo de falar, pois não sabia como as pessoas iriam reagir. Ficava pensando se elas dariam risada.



Agora já evolui bastante e o programa teve influência direta nisso e na criação de metas de vida, ao me desenvolver de forma integral: a fala, a vida pessoal e a profissional. Hoje, minhas novas metas são cursar uma faculdade, conquistar minha casa e conhecer o Brasil e outros países (novas culturas e pessoas).



Sou grato a toda equipe da Rede Pró-Aprendiz Rio e do CIEDS pela oportunidade de evolução, à minha educadora Suely, por sempre me propor novos desafios, como falar em público para superar o medo (só de pensar dá um friozinho na barriga), apresentar trabalhos, etc. Não poderia me esquecer da equipe do Departamento Pessoal do CIEDS, que me recebeu muito bem, teve paciência para me ensinar e tirar dúvidas. Ah... queria agradecer a compreensão e paciência de todos, porque ser atendido por um gago no telefone tem que ter paciência (brincadeira!).

Um sonho para chamar de seu

Saindo do Ensino Médio, Pedro tinha duas opções: seguir a vida que sua família queria para ele - cursar algo de que não gosta, prestar concurso público e conquistar a tão famosa estabilidade financeira - ou seguir seus sonhos. O problema é que ele não sabia desta segunda opção.

Foi só quando passou para o projeto Juventude Empreendedora que Pedro começou a pensar no que realmente gostava e, a partir disso, usar como combustível para os seus sonhos.



Pedro Guilherme Bitencourt, participante da edição de 2018 do projeto Juventude Empreendedora.



Nunca tive um sonho específico na vida, mas o projeto veio e me disse que eu poderia sonhar, querer algo que admire, que realmente queira fazer. Ele me mostrou o que eu quero ser e que eu não preciso ficar me martirizando para viver uma vida que uma outra pessoa queria que eu vivesse.



A ideia de negócio do jovem de 19 anos surgiu a partir de coisas que ele gostava de fazer: lidar com pessoas e frequentar bares. “De início, essa era a ideia do meu negócio, o *Ágora*, mas com as aulas do projeto ele se desenvolveu muito. Ainda trabalho com as pessoas e tenho o bar, mas hoje é diferente”.

O *Ágora* é um coletivo que valoriza o autoconhecimento, a consciência de si e o acesso à diversidade cultural e ao pensamento político e filosófico. Além do espaço físico, ele se materializa na forma de uma tenda itinerante voltada para a cultura hip hop, que recebe rodas de conversa e que provocam o desenvolvimento do pensamento crítico nas pessoas que participam. “Eu sempre gostei muito de questionar as coisas e faço muito isso no meu negócio.”

E, a partir desses questionamentos, surgiu um que mudaria o rumo da vida de Pedro: Por que não fazer filosofia? “As pessoas dizem que sempre parece que eu estou ensinando alguma coisa, então por que não fazer um curso em que eu pudesse ensinar algo? Daí a filosofia, que já está muito presente no *Ágora*”.

Junto com os sonhos, que começaram a crescer cada vez mais, Pedro também ganhou uma perspectiva de futuro. “Eu me lembro no início do projeto, quando me perguntaram na entrevista como é que me via dali a 5 anos. Eu não tinha a menor ideia. Hoje eu sei”!

E como sabe! Enquanto espera pelo resultado do vestibular, o jovem já começou seus estudos na filosofia e faz planos para que o *Ágora* tenha cada vez mais autonomia.

Mas se tem uma coisa que ele não vai esquecer é a experiência de passar pelo projeto do CIEDS. “Antes vivia muito para tentar ser algo que eu não queria ser de fato, agora minha vida mudou completamente. Foi sensacional participar do Juventude Empreendedora”.

No Inova Escola só tem professor nota 10

Provavelmente você se lembra de um professor que dava aquelas aulas superlegais e inovadoras (espero que você tenha tido a oportunidade de viver isso). Além de marcar a nossa infância, ter aulas inovadoras impactam diretamente na nossa capacidade de aprendizagem.

O Inova Escola, iniciativa da Fundação Telefônica Vivo com execução do CIEDS, promove um processo formativo que visa justamente inspirar educadores na implementação de práticas inovadoras que potencializem a aprendizagem e o conhecimento, discutindo o papel do professor, a gestão inovadora, a personalização do ensino, os espaços diferenciados e os recursos tecnológicos.

Lá em Catalão (Goiás) tem uma galera que não cansa de inovar, como a professora Maísa Cristina Nunes, que participou da formação do Inova Escola e, incentivada também pelo município que criou a I Mostra Cultural: Escolas Inovadoras, sistematizou seu projeto e o transformou na publicação "Contando, recontando e criando histórias".



Maísa Cristina Nunes, participante do projeto Inova Escola e foi vencedora do 11º Prêmio Professores do Brasil, iniciativa do Ministério da Educação que reconhece, divulga e premia o trabalho de professores de escolas públicas que contribuem para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas salas de aula.

“Durante o projeto, as crianças tiveram oportunidade de ter contato com vários gêneros literários, dentro e fora da escola, com visita a museu, teatro, biblioteca e cinema. Utilizando uma ‘mala viajante’, elas levavam livros e recontavam as histórias para as famílias. A partir desta experiência, criamos um livro coletivo que foi autografado pelas crianças em um café literário com mostra aberta para comunidade local. As crianças perceberam que com as histórias poderiam ter muitas descobertas e que a leitura em família é prazerosa. Como professora, aprendi que é possível fazer um trabalho de qualidade na educação e que é de suma importância a participação da família”, conta Maísa.



Mas a professora da pré-escola não parou por aí. Em 2018, ela foi reconhecida no 11º Prêmio Professores do Brasil!



O Inova Escola e o “Contando, recontando e criando histórias” inspirou a rede, que teve outro projeto da mesma escola premiado, assim como professores de todo o país. E quem mais ganha com tudo isso são os alunos da rede pública.

Ficou curioso para ler uma história recontada pelas crianças? Então confira como um dos alunos concluiu a história dos três porquinhos: “Então o lobo subiu pela chaminé, mas ele caiu no caldeirão de água quente e saiu correndo com o bumbum todo queimado. Mas aprendeu a lição”.

Projetos Educação e Cidadania



Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial - CBVE

Parceiros: Amil Assistência Médica Internacional | Banco Bradesco | Cemig | CNI - Sistema Indústria | CTG Brasil | Itaú Social | Fundação Telefônica Vivo | Instituto Algar | Instituto C&A | Instituto Camargo Corrêa | Instituto Gerdau | Instituto MRV | Instituto Unibanco | Itaipu Binacional | PWC | Sotreq | Wilson Sons

Desenvolve o voluntariado empresarial nacionalmente promovendo espaços de diálogo e construção coletiva com as empresas e fundações empresariais que compõem o Conselho. Participou como convidado de três grandes fóruns de responsabilidade social: Conferência Ethos, 10º Congresso GIFE - Brasil e Comissão de Responsabilidade Social do IBP.



Inova Escola

Parceiro: Fundação Telefônica Vivo

Contribuiu para a redução das desigualdades de aprendizagem e para a formação de cidadãos socialmente participativos, críticos, integrados à comunidade e solidários. Para tanto, ampliou o repertório de 6.590 gestores, educadores e técnicos de secretarias de educação, os incentivando a empreenderem nos processos e práticas de inovação educativa.



Maleta Futura Juventudes

Parceiro: Canal Futura

Incluiu socialmente e desenvolveu integralmente jovens, trabalhando o tema juventudes de forma interdisciplinar e por meio de atores multiplicadores. Fortaleceu também as práticas programáticas das escolas e organizações da sociedade civil por onde passou, ampliando o debate e a mobilização sobre a temática.



Centro Cultural Maloca dos Brilhantes - CCMB

Parceiros: CIEDS | Secretaria de Cultura do Estado do Ceará - SECULT

Resgata e preserva a memória de Pacajus (CE) e desenvolve sua população, a integrando em um espaço de aprendizagem que oferece atividades culturais, esportivas e de formação profissional. Lançou a Escola Livre de Cultura Maloca das Artes com cinco cursos em diferentes linguagens artísticas, valorizando os ativos e as características socioculturais do território.



Melhoria da Educação

Parceiro: Itaú Social

Potencializou a aprendizagem de mais de 40 mil estudantes de redes públicas de ensino por meio da formação continuada de formadores, gestores e professores. Atuou também no fomento à constituição e ao fortalecimento de redes de formação entre pares e no incentivo à relação família-escola.

Veja Também:



Programa Jovem Monitor/a Cultural

Parceiro: Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo

Promoveu a transformação e a inserção social e econômica de 260 jovens de todas as regiões da cidade de São Paulo por meio da formação em gestão cultural e experimentação profissional em 101 equipamentos culturais. Ainda criou um espaço para que os jovens apresentassem suas produções artísticas e fomentou a execução de projetos nos equipamentos.



Frente de Articulação com Políticas Públicas

Parceiro: Fundação Telefônica Vivo

Articulou as agendas de educação, inclusão digital e empreendedorismo para incidência em políticas públicas. Para isso, aderiu e engajou 69 redes municipais e 9 estaduais de educação e 30 instituições de ensino e da sociedade civil, aumentando o potencial de escalabilidade dos programas e projetos da Fundação Telefônica Vivo em todo o território nacional.



Reestruturação da Política de Responsabilidade Social

Parceiro: Wilson Sons

Revisou e estruturou a política de responsabilidade social alinhada às diretrizes corporativas da Wilson Sons, considerando o posicionamento estratégico da empresa, ouvindo públicos interessados e desenvolvendo modelagens com foco na geração de valor compartilhado para o negócio e para a sociedade e ainda seu alinhamento à agenda internacional de desenvolvimento sustentável e sua integração a toda organização.



Redes de Territórios Educativos

Parceiro: Itaú Social

Promoveu a educação integral, por meio da potencialização da capacidade programática e da gestão de 172 organizações sociais comunitárias. Incentivou sua aproximação com escolas e a realização de ações em rede intersetoriais. Instituir ainda um Fundo de Fomento que estabeleceu mais de 40 parcerias e impactou positivamente mais de 3.500 crianças, adolescentes e jovens.



Pense Grande

Parceiro: Fundação Telefônica Vivo

Ampliou as possibilidades de futuro de 34.450 jovens em 15 estados do Brasil, por meio de oficinas de difusão e fomento a cultura empreendedora de impacto social com tecnologia digital. As oficinas, que também despertaram para uma atitude empreendedora em suas vidas, ocorreram ainda na 1ª Conferência Brasileira de Aprendizagem Criativa e no Educação 360º.

Projetos

Inclusão Social e Bem-Estar



Gerenciamento e Operacionalização dos Serviços Residenciais Terapêuticos no âmbito do Município do Rio de Janeiro

Parceiro: Superintendência de Saúde Mental / Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Assegurou o cuidado integral e a qualidade de vida a 470 pessoas com transtornos mentais que não possuíam suporte social e laços familiares. Proveu moradia em 84 casas assistidas, visando sua reabilitação, inclusão sociofamiliar e bem-estar por meio do incentivo à autonomia progressiva. Em 2018 recebeu 60 novos moradores e 3 novas casas.



Reinserção social de pessoas convivendo com transtornos mentais Nise da Silveira e Juliano Moreira

Parceiro: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Oportuniza a inserção social e comunitária para pessoas com transtornos mentais na perspectiva da autonomia e garantia de direitos aos usuários. Realiza ações com foco na geração de trabalho e renda, ações intersetoriais com a assistência social do município e acolhimento em residências terapêuticas. Ainda cria espaços para o acompanhamento e diálogo sobre os fluxos e rotinas em conjunto com a equipe de gestão.



Serviço de Acolhimento Provisório para Crianças e Adolescentes na Cidade do Rio de Janeiro: URS Celly Campelo, URS Dom Hélder Câmara e URS Paulo Freire

Parceiro: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Acolheu temporariamente e apoiou a reinserção comunitária e familiar para 50 crianças e adolescentes que necessitam, tendo 22 deles voltado ao convívio social. Proveu ainda acesso a um espaço com proteção, segurança e conforto, à alimentação e a serviços culturais.



Unidades de reinserção social Casa Viva

Parceiro: Prefeitura do Rio de Janeiro

Cogestão de Serviços de Acolhimento Provisório para Crianças e Adolescentes e famílias, na Cidade do Rio de Janeiro, que demandam atenção especializada em função do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas, por meio da manutenção de serviços específicos ofertados nas URS Casas Vivas.



Gestão Integral – 1ª CASDH

Parceiro: Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos - SMASDH

Garantiu o acesso às políticas públicas, à proteção social básica e especial de média complexidade, ao atendimento e acompanhamento de qualidade a 10.973 pessoas usuárias da Política de Assistência Social que estiveram em situação de risco ou de alta vulnerabilidade social, na cidade do Rio de Janeiro.



Redes de Atenção Psicossocial

Parceiro: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Assegura a reinserção social de pessoas convivendo com transtornos mentais correlacionando os serviços ofertados pelos Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS e Centro de Atenção Psicossocial - CAPS.



Cogestão de Serviços de Acolhimento Provisório para Adultos, Idosos e Família na Cidade do Rio de Janeiro: URS Floriano de Lemos, URS Plínio Marcos e URS Ilha do Governador

Parceiro: Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos - SMASDH

Acolheu temporariamente e apoiou a reinserção comunitária e familiar de 165 adultos e idosos que necessitavam, tendo 54 deles voltado ao convívio social. Proveu ainda acesso a um espaço com proteção, segurança e conforto, à alimentação e a serviços culturais.

Projetos

Empreendedorismo e Inovação Social



Rede Pró-Aprendiz Rio

Empresas contratantes: A Impecável Roupas Ltda | ABS Consulting | Add Tech | Adezo | Agro Comercial Delorenzi | Algar Tech | American Bureau Of Shipping - ABS | AS Medical | Associação de Moradores Jardim da Uruçanga | Associação dos Servidores (Clube Municipal) | Associação Nóbrega de Educação e Assistenciasocial - ANEAS | Atento | Auto Posto 500 Tingui | Auto Posto Fabiana Oeste Ltda | Auto Posto Monalisa | Auto Serviço Mangueira Ltda | Barra Royal Plaza | Barrinhas| BBtecnico | BDO | Betel | Biocardio Comércio | Body Guard | Borracheiro Teixeira de Castro | BPV | Brasas | Cartório Copacabana - 5º CRC | Casa Shopping | Celebrate (MCM de Souza Import e Export) | Centro Automotivo Golfe Club | CEPOA | |Certising | Cervantes | Cervejaria Petrópolis | Chancellor (CNA Alumínio) | Cissa | Clube Dezesete | Clube Regatas Guanabara | Condomínio Vivenda de Jacarepaguá | Colégio Monte Alto | Companhia de Navegação Norsul | Concorde | Condomínio do Edifício dos Bancários | |Condomínio Edifício Campo Grande Trade Center | Condomínio Jardim das Rosas | Condomínio Mar do Sul | Condomínio Vivenda de Jacarepaguá | Darcy Vargas | Direcional | DLE | Eco - Empresa de Consultoria e Organização em Sistema Editoração Ltda | Edifício Parque Residencial Laranjeiras | Ediouro Publicações de Passatempos e Multimídia Ltda| Editora Betel | Editora do Brasil | Empa | Empresa de Transporte Apoteose | Empresa Nordeste Petróleo Ltda (Posto Br) | Endoview Serviços Médicos Ltda | Engegraut | Engeset | EPC Engenharia | Equipo Máquinas | Faculdade São Camilo | Fetranspor | Fortin dos Doces | Fragata Antunes Advogados Associados | Gera Energia Brasil | Gerdau | Gilson Pneus | Gol | Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro | Grupo Petrópolis | Hermes | Hotel Blue Three | Hotel Royal Rio | Hydra | Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Madureira | Inversan S.A - Planejamento, Administração e Participações | Itambé | JMB Comércio Agrícola Ltda - Jumbo | Jmtell | Localiza Rent a Car | Locamérica | Lumar | Luta Pela Paz | Mar do Sul | MCM de Souza Importação e Exportação Ltda | Habib's | Mercadez | Mercado Paiva | Montebianco Gastronomia | Montreal | New Tuvalu | Nutrisabor | Nutriseven (Via Sete) | Instituto Reação | Obra do Berço | Orguel Locação | Outback | Paissandu Atlético Clube | Pato Com Laranja | PC Service | Perinatal | Piraque | Polytech - Pol-Lux | Posto de GNV Servauto II Ltda | Privilégio Investimentos Imobiliários | Proteste Associação Brasileira de Defesa do Consumidor | Raia Drogasil | Real Cola | Rede ncora | Redema | Ri Happy | Riocard_Ti | Riopar | RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa | Royalty | Salgueiro | Sapore | Seculus | Sempre Odonto | Siemens Ltda | Sociedade Beneficente das Damas Israelistas do RJ | Sony | SRM Consultoria | Supergasbras | Supermercado Vianense | Taurus Services | Tele Performance | Tonga | Toshin | Tracbel S/A | Veirano Advogados | Via Sete | Viação Mimo Ltda | Vila Rio Vigilância | VPKI - Kilograma | WE Administração Patrimonial | West Point Car Posto de Abastecimento Ltda

Incluiu 871 jovens de 14 a 24 anos, sua maioria em vulnerabilidade social, no mercado de trabalho, gerando aproximadamente R\$ 2,7 milhões em renda para os jovens e suas famílias construir um futuro mais próspero. Para tanto, a metodologia pedagógica é baseada no tripé "escola família trabalho", formando uma rede para o desenvolvimento do jovem.



Jovens Comunicadores

Parceiro: Outdoor Social

Promoveu o engajamento cívico e a diversidade das juventudes brasileiras ampliando o potencial comunicativo de 15 jovens, das cinco regiões do país, em um processo de educomunicação. As produções dos participantes foram vistas por mais de 217 mil pessoas, potencializando a voz da juventude brasileira.



Semente

Parceiro: Fundação Arymax

Promoveu e disseminou a inovação e o empreendedorismo social nas periferias da zona leste de São Paulo. Por meio da capacitação de 24 empreendedores, alavancou seus negócios e os inseriu em uma rede de negócios de impacto social existente no território. Os participantes também tiveram vivências com múltiplos mentores para formação de suas próprias redes.



Aprovila

Parceiro: Porto do Açú

Subsidiou o planejamento de ações de desenvolvimento local na APROVILA, Associação de Moradores e Produtores Rurais da Vila da Terra, São João da Barra. Para tanto, realizou um diagnóstico participativo, promoveu um processo de capacitação gerencial e desenhou um plano estratégico com 29 moradores.



Empreendedorismo em Quixeré

Parceiro: Scatec

Subsidiou oportunidades econômicas, novos negócios e o empreendedorismo na cidade de Quixeré (CE). Para tanto, contou com a participação dos próprios moradores da região para mapear necessidades, forças, desafios e atores do território, propondo projetos para aproveitar as oportunidades e solucionar as demandas da cidade.



Shell Iniciativa Jovem

Parceiro: Shell Brasil

Alavancou 90 empreendimentos de alto impacto com potencial para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico local, capacitando e incentivando seus jovens criadores a atuarem de forma inovadora, ética e sustentável. O programa contou com 372 voluntários e lançou uma plataforma de EAD mobilizando todo o país para o empreendedorismo sustentável.



Juventude Empreendedora

Parceiro: Itaú Social

Fomentou a criação de negócios de impacto social oferecendo educação empreendedora a 65 jovens de periferias e favelas, desenvolvendo suas competências e a confiança no futuro. Ao final, 26 negócios foram impulsionados e incluídos no ecossistema empreendedor, contribuindo para a geração de renda e o progresso territorial.



Diagnóstico do Território Integrado

Parceiro: Moove

Subsidiou o planejamento do desenvolvimento integrado da Ribeira e da Colônia de Pescadores Z-10, sub-bairros da Ilha do Governador, cidade do Rio de Janeiro. Mobilizou os moradores, mapeou os atores locais, identificou as demandas e desenhou coletivamente um modelo de articulação para desenvolvimento integrado do território.



Eu sou Kibon

Parceiro: Unilever

Promoveu o empreendedorismo social e oportunidades de trabalho e renda na região de Recife (PE), por meio da capacitação de novos empreendedores do mercado de sorvetes (picolés). Ofereceu também suporte e disseminou um modelo de negócio inclusivo para que eles construíssem planos estruturados visando sua sustentabilidade.

Confiança



Poder contar com organizações que, além de conhecimento técnico especializado, está comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e dialógica, faz total diferença quando buscamos caminhos mais assertivos e sustentáveis em nossas relações com as comunidades com as quais interagimos. Ter o CIEDS como parceiro significa contar com competência, qualidade nos resultados apresentados e assertividade. Mas, acima disso, significa **ter a certeza de que as relações humanas serão respeitadas e consideradas em toda sua complexidade; significa que os resultados serão permeados pela valorização do Humano que há em todos Ser.**

Izabel Sousa, Porto do Açú.

O CIEDS é uma organização que vem contribuindo de diversas maneiras para o desenvolvimento dos territórios onde atua e de seus parceiros. **Seus conteúdos e metodologias trouxeram informações e reflexões importantes** para os projetos que buscamos desenvolver em conjunto. Também vale destacar sua **estratégica rede de relacionamentos**, aspecto relevante na ampliação das nossas iniciativas.

Paula Jancso Fabiani, Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS.

A parceria com o CIEDS é de fundamental importância para que a Fundação lochpe e o Instituto Arte na Escola possam cumprir a sua missão de levar uma educação de qualidade para a população mais socialmente vulnerável do país. Se eu puder definir o que mais me impressiona no trabalho do CIEDS é o **foco permanente no impacto na ponta**, a defesa constante do trabalho em rede, a inovação nas soluções propostas e a rapidez com que a equipe responde às demandas sociais de forma muito transparente e objetiva.

Claudio Anjos, Fundação lochpe.

Além da experiência de muitos anos na realização de diferentes iniciativas no campo social, é um **diferencial contar com a parceria de equipes competentes, engajadas e animadas** para realizar iniciativas – próprias ou que já nascem em parceria.”

Camila Feldberg, Itaú Social.



O diferencial do CIEDS é o **acolhimento**. Eu sou muito bem acolhida aqui na casa, não só pelos meus amigos, mas também pelo Vandr , nosso Diretor-Presidente. Ele sempre pergunta se eu estou precisando de alguma coisa. E   assim que construímos um futuro mais próspero e igualitário, acolhendo aqueles que estão na ponta e fazendo a diferença.

In s Galdino, Auxiliar de Serviços Gerais que atua no CIEDS há 12 anos.



Ser parte desta rede chamada CIEDS, que se conecta, amplia e transforma   ter a **oportunidade diária de gerar valor compartilhado para nossos públicos e parceiros**.   estar comprometido com o bem, com a qualidade do trabalho, com a valoriza o do outro e, também, com a colabora o e transparência.

Beatriz Faia, Coordenadora de Projetos do CIEDS há 4 anos.



O diferencial de trabalhar no CIEDS   ter a oportunidade de desenvolver projetos e a oes que promovam mudanças significativas que impactam tanto diretamente a vida das pessoas, quanto a comunidade em geral. Para nós, **desafiar as desigualdades   dar espaço, voz e poder às pessoas para que possam exercer seus direitos plenamente**. A partir desse princípio, podemos contribuir para a constru o de um de uma sociedade justa igualitária.

Maria da Paz Guedes, Coordenadora do Centro Cultural Maloca dos Brilhante há 12 anos.



Acolhedor,   a melhor forma de descrever o ambiente de trabalho no CIEDS e, em minha opinião,   o grande diferencial em rela o a outros lugares.   **um ambiente onde todos estão dispostos a tirar d vidas, onde sempre o incentivam a melhorar, quase como uma grande família**.

Anderson Correa, jovem aprendiz da Rede Pr -Aprendiz Rio e atua no projeto Redes de Territórios Educativos há 1 ano.



Trabalhar no CIEDS me coloca em uma condi o diária de incentivar as pessoas, a minha própria vida com 'a alegria de nascer como ser humano' e com isso poder estimular o 'florescer do EU' para expandir a **coopera o entre as pessoas, para um mundo cada vez melhor**.

S meras Ad es, Gerente de Negócios de Impacto Sustentável que entrou no CIEDS em 2013 como Analista de Projetos Sociais.





Os desafios das organizações sem fins lucrativos

A NGO Advisor, instituição independente com sede em Genebra (Suíça), comprometida em destacar a inovação, o impacto e as boas práticas de governança de organizações sem fins lucrativos, entrevistou nosso Diretor-Presidente, Vandrê Brilhante, sobre os desafios atuais do Terceiro Setor no Brasil. Vandrê ainda falou sobre como o CIEDS os tem superado e quais são as perspectivas futuras para a organização.

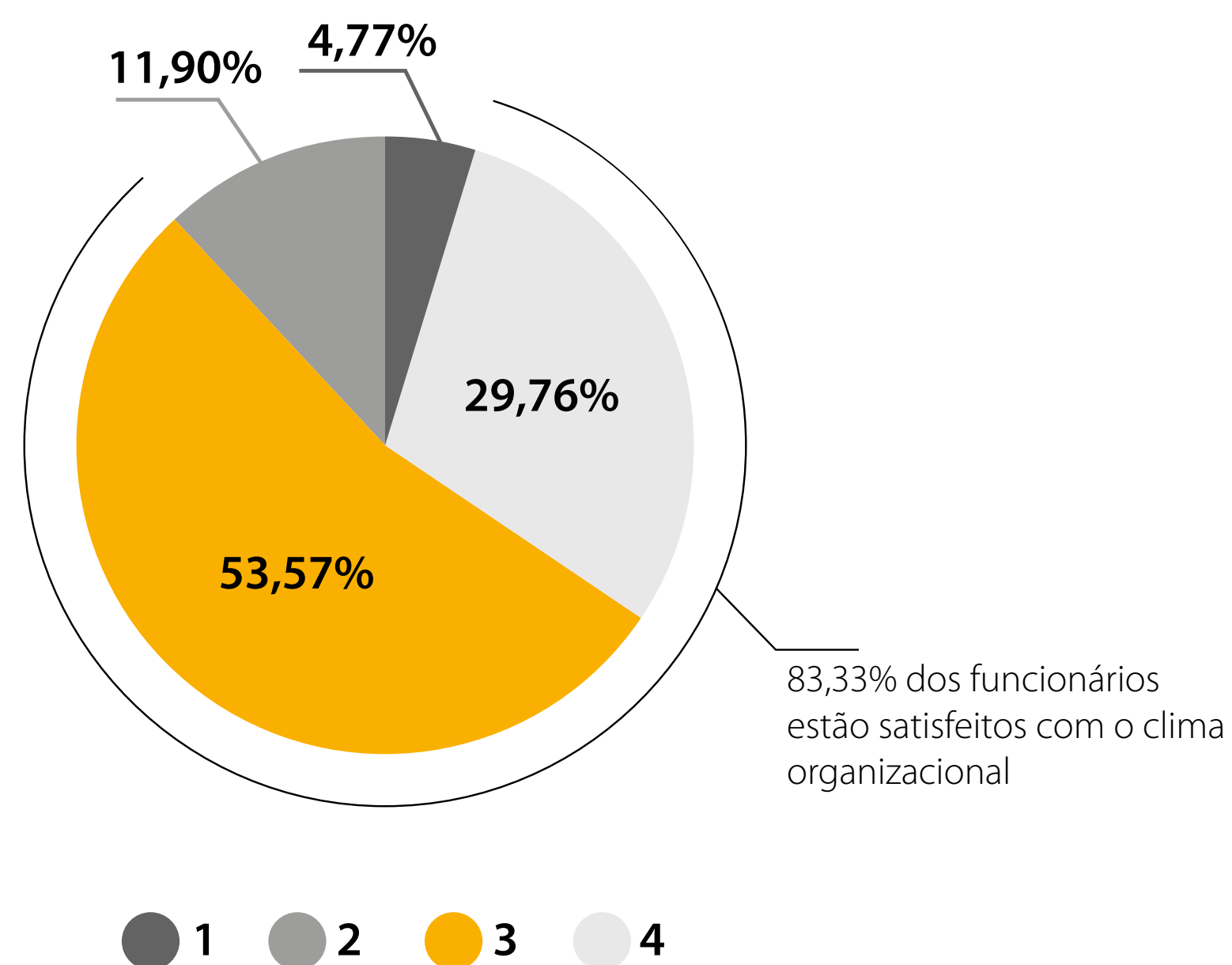
Pesquisa de Clima Organizacional

Todos os anos ouvimos os funcionários, de forma anônima, sobre suas percepções em relação a satisfação em atuar no CIEDS, reforçando a premissa institucional do diálogo aberto e transparente, para aprimorarmos os processos e políticas de gestão de pessoas. Por isso, em 2018, sentimos a necessidade de aprimorar as perguntas do questionário, a fim de avaliar de forma mais profunda a visão dos funcionários e detectar com mais precisão os pontos de atenção a serem priorizados em 2019 para melhoria.

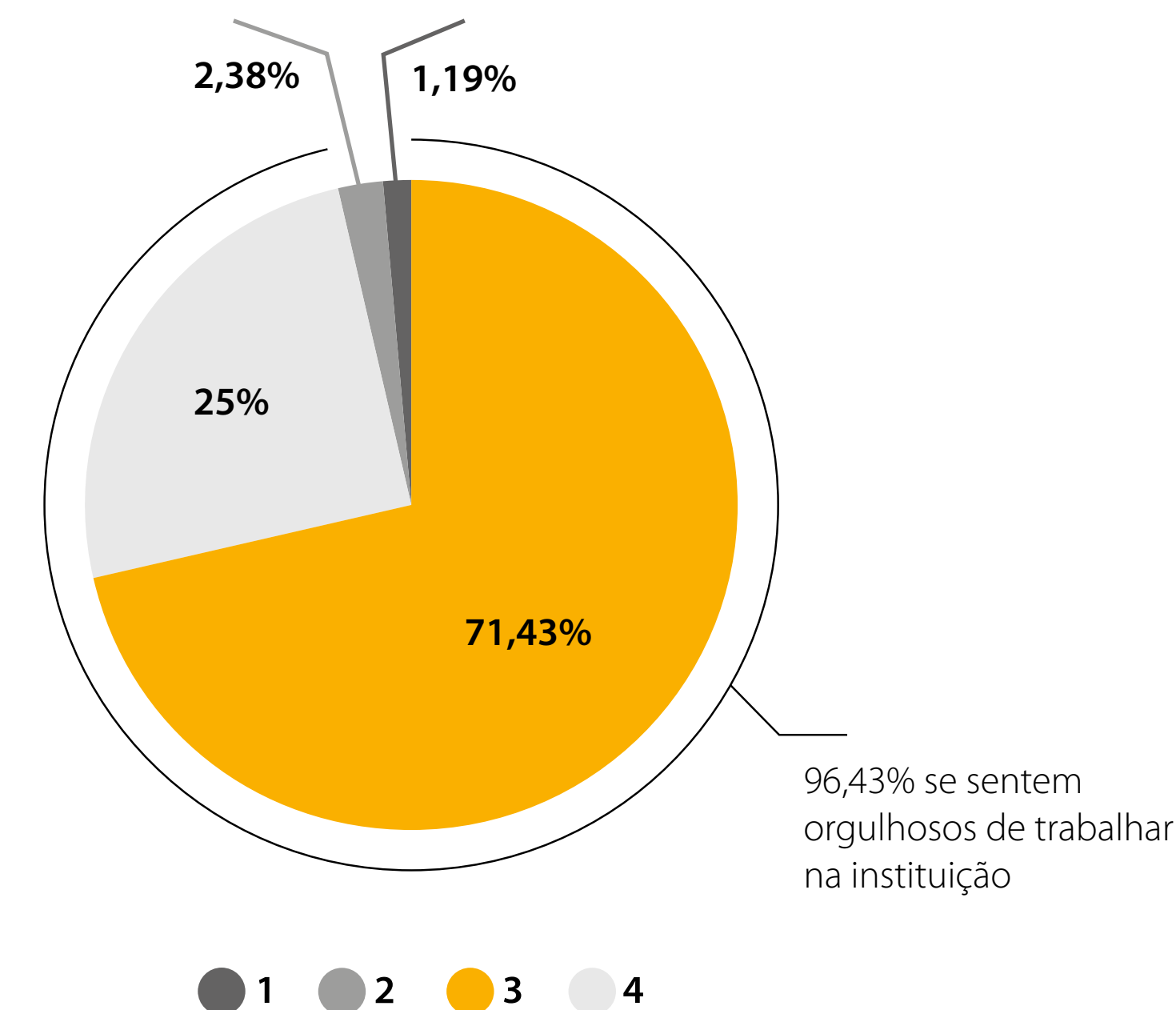
Para tanto, as dimensões levantadas foram: diretrizes e valores institucionais, cultura organizacional, clima e plano de carreira. E entendemos também que as perguntas não poderiam ser binárias, em que as opções de respostas se resumem a “sim” e “não”, mas em escala entre 1 e 4, sendo 1 a muito insatisfeito ou menos importante e 4 muito satisfeito ou mais importante.

A pesquisa foi respondida por 71% do total de pessoas que atuavam nos escritórios do CIEDS em sua época.

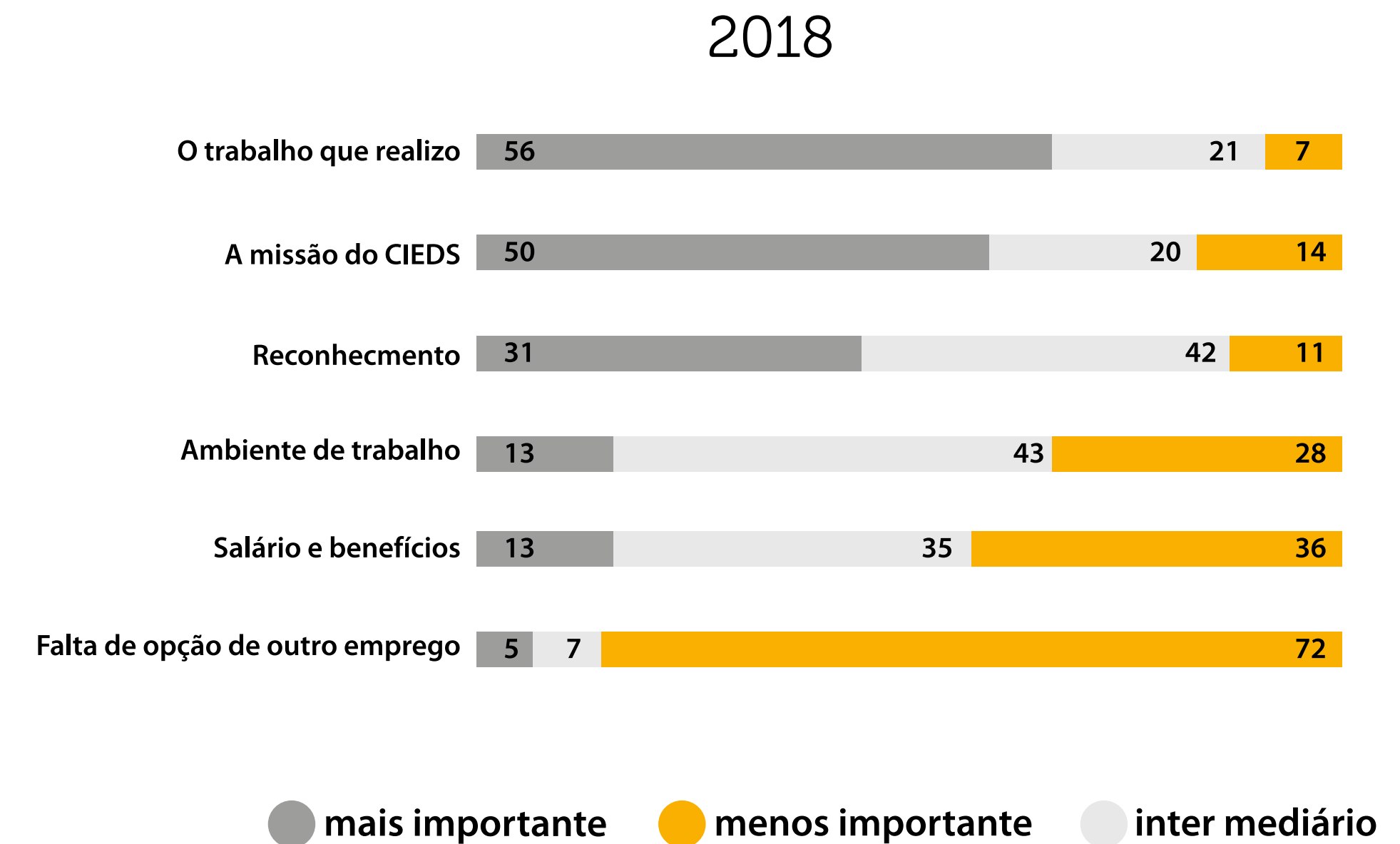
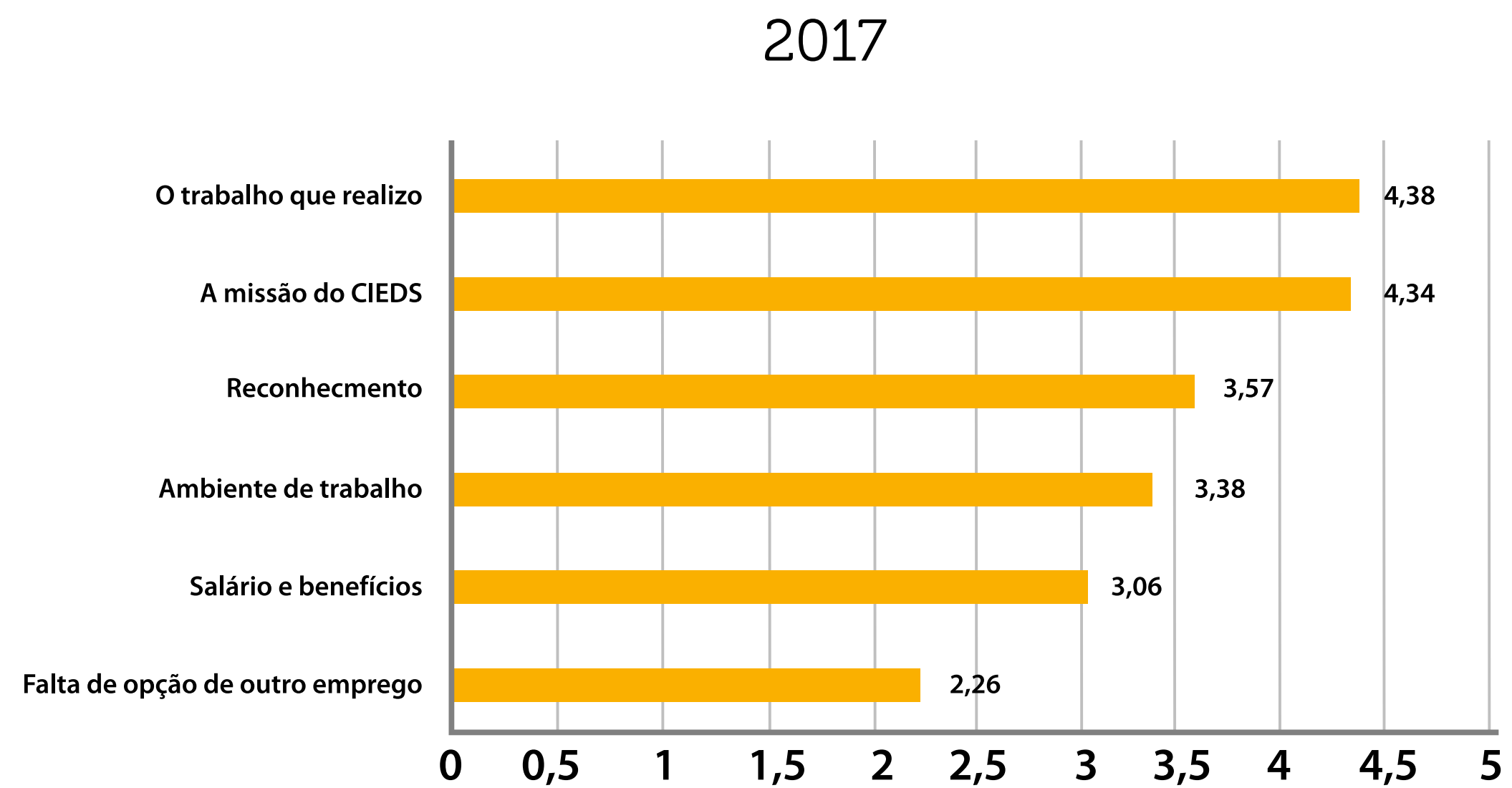
Eu estou satisfeito com o clima organizacional do CIEDS



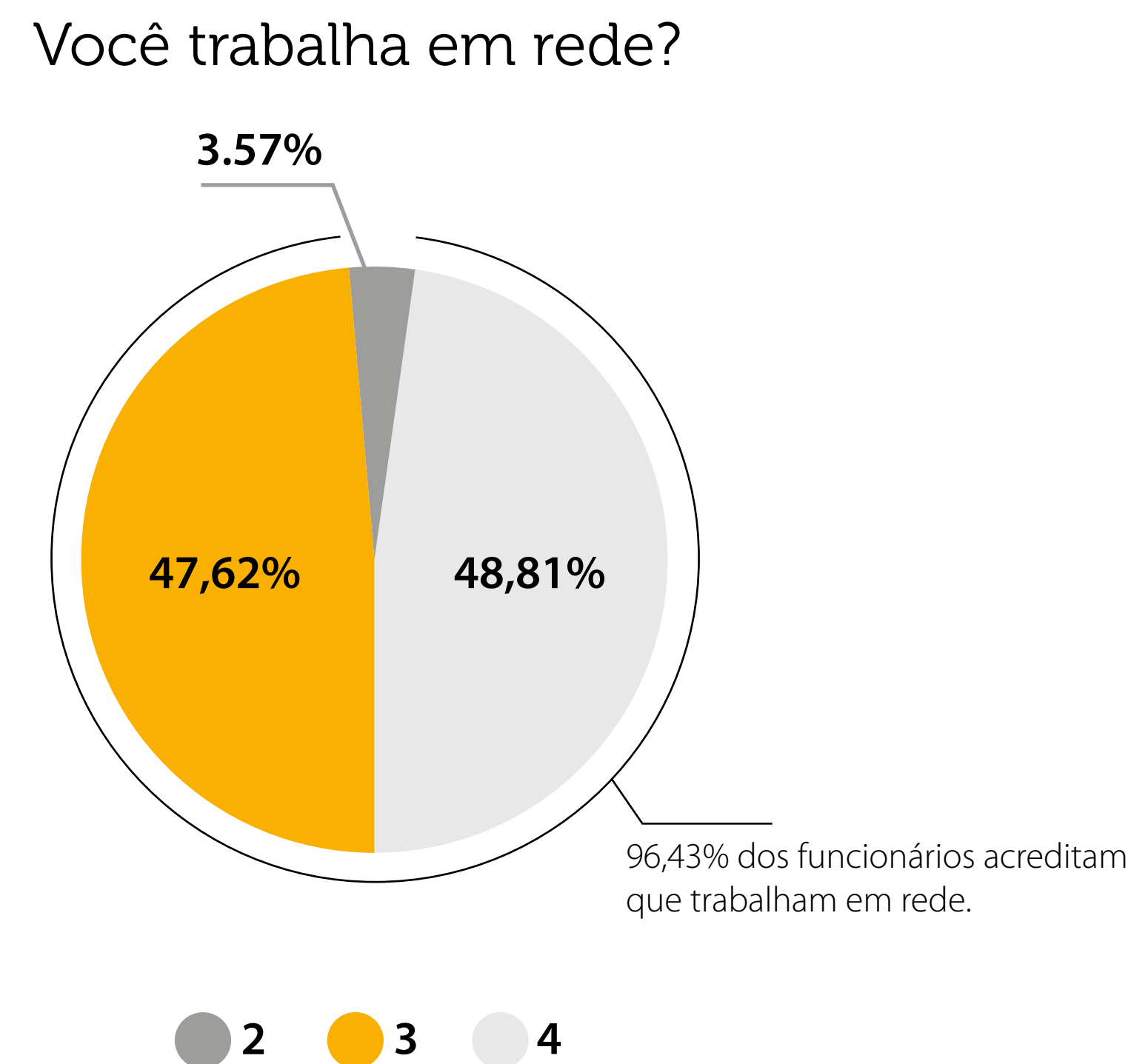
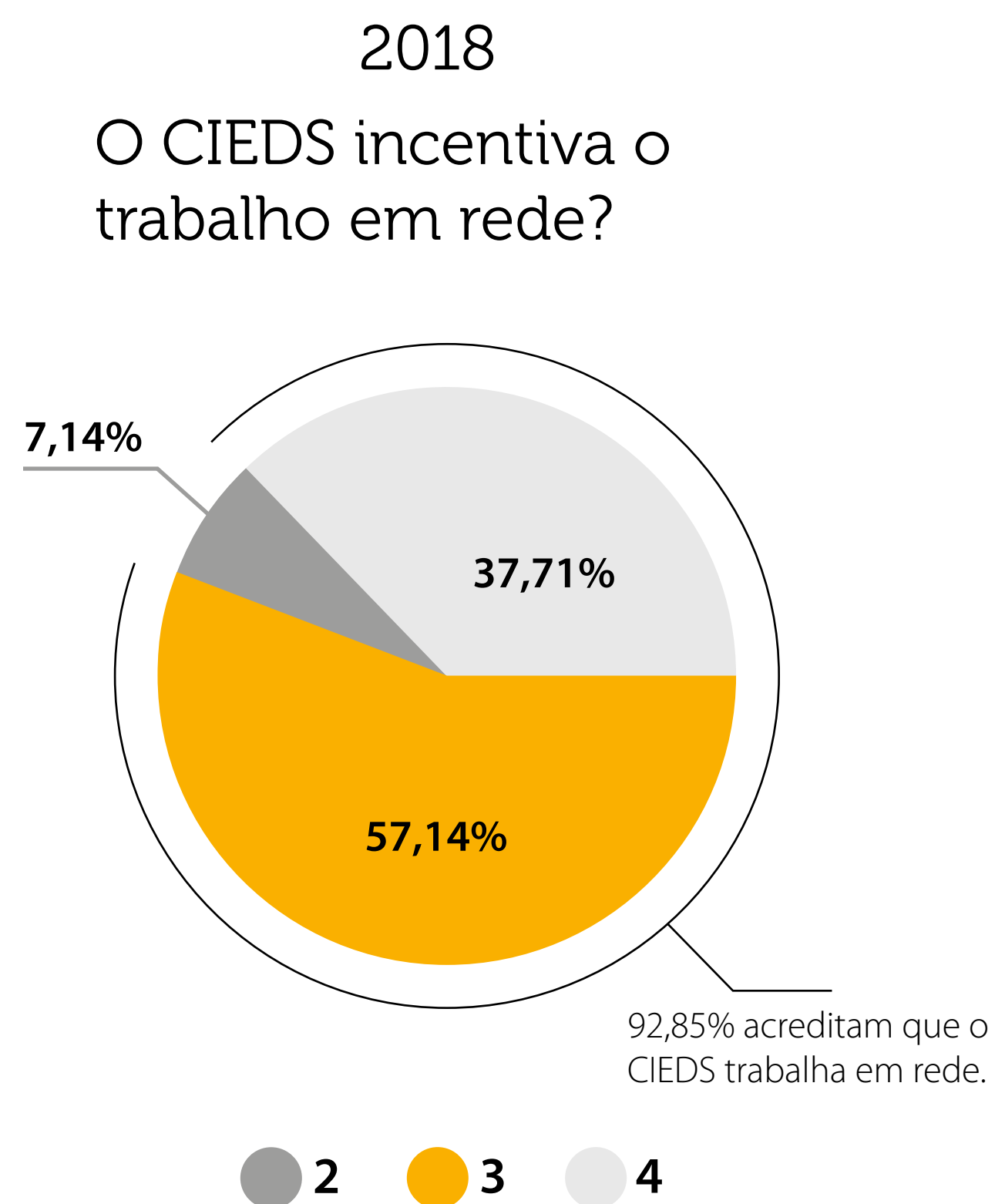
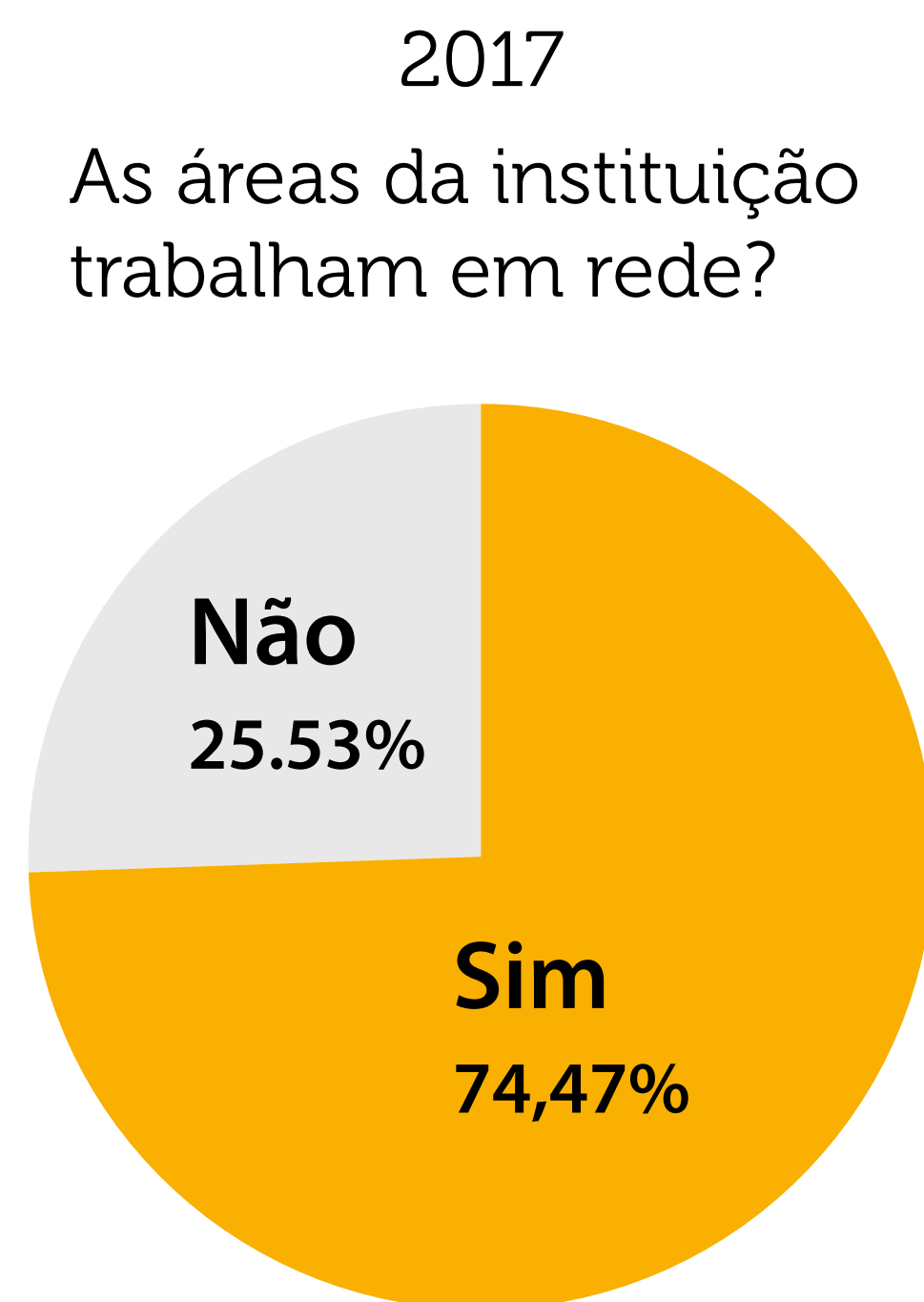
Eu tenho orgulho em trabalhar no CIEDS e transporeço esse sentimento a minha de contatos



Mesmo alterando a forma de responder sobre o que o mantém na organização, os resultados se mantiveram iguais, reforçando a satisfação do público com o trabalho e com a Missão do CIEDS.

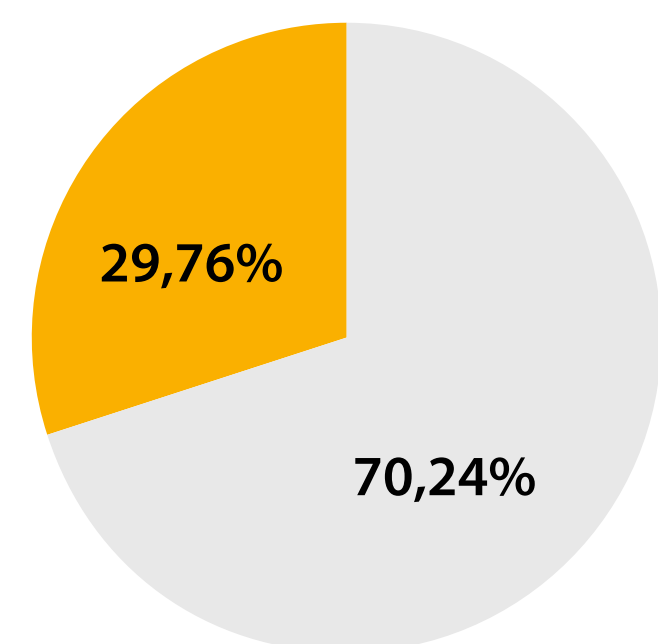


Pudemos perceber também que, em 2017, quase três quartos dos funcionários acreditavam que as áreas do CIEDS trabalhavam em rede. Já em 2018, perguntamos sobre o incentivo institucional ao trabalho em rede e a percepção que cada um tem de sua atuação em relação ao tema. Os resultados foram gratificantes:



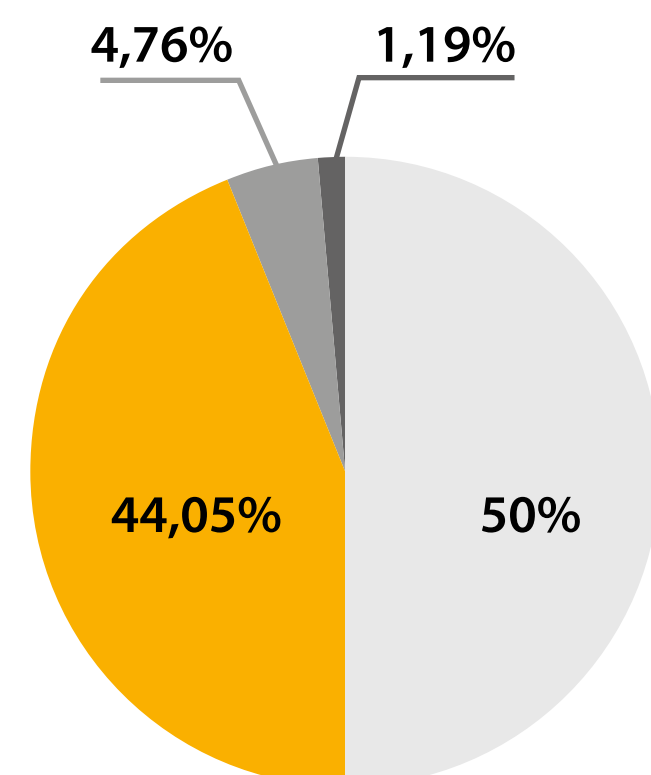
Outras questões extremamente relevantes que trouxemos para a pesquisa e que valem destacar neste relatório dizem respeito aos valores institucionais. Percebemos que o funcionários identificam uma relação entre as premissas do CIEDS e o fazer diário, estreitando assim, a relação de confiança.

Você identifica que o CIEDS respeita a diversidade?



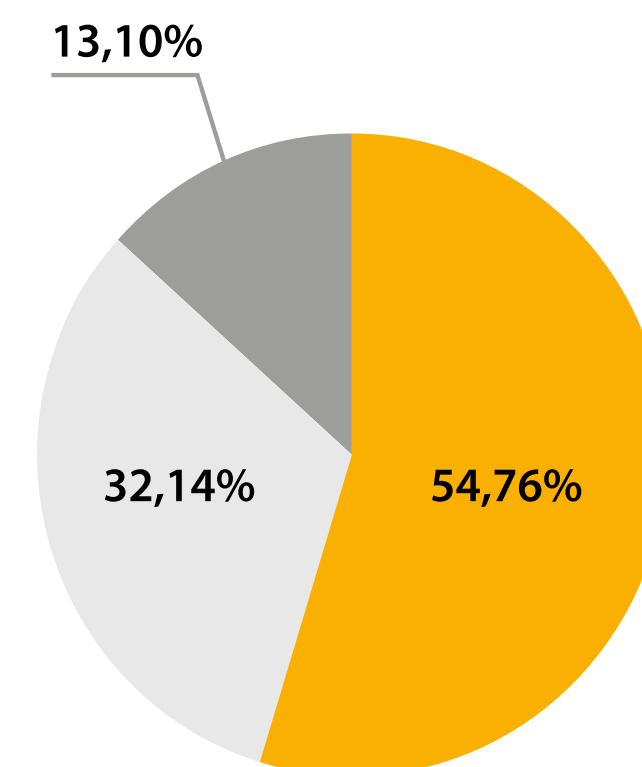
● 2 ● 3 ● 4

Para você, o CIEDS gera inovação e valor compartilhado?



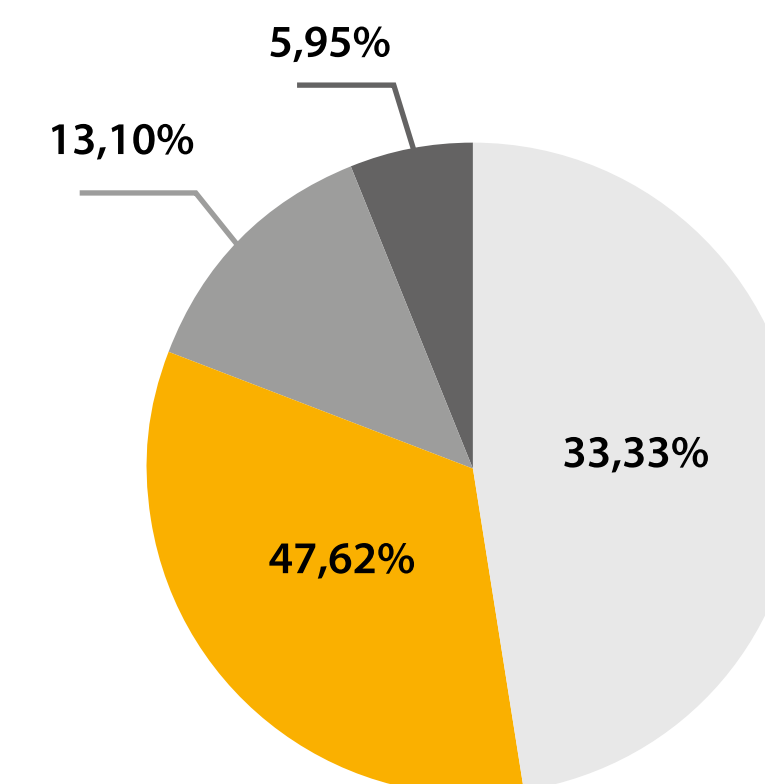
● 1 ● 2 ● 3 ● 4

Você acha que o CIEDS trabalha orientado à gestão da qualidade?



● 2 ● 3 ● 4

Eu reconheço que há oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional dentro do CIEDS



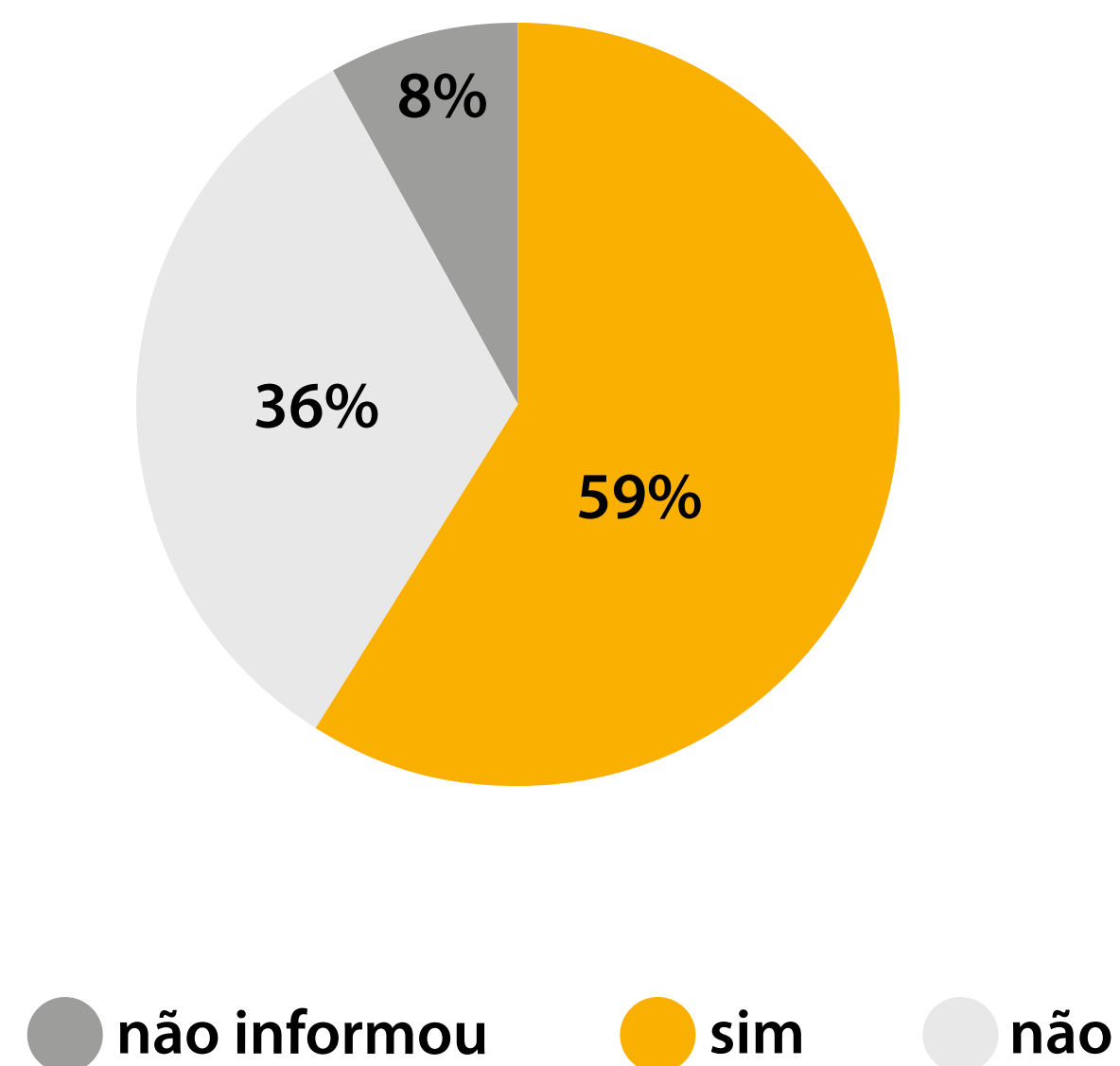
● 1 ● 2 ● 3 ● 4

Em agosto, realizamos também a pesquisa de clima com os funcionários que atuam em equipamentos públicos cogeridos pelo CIEDS em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

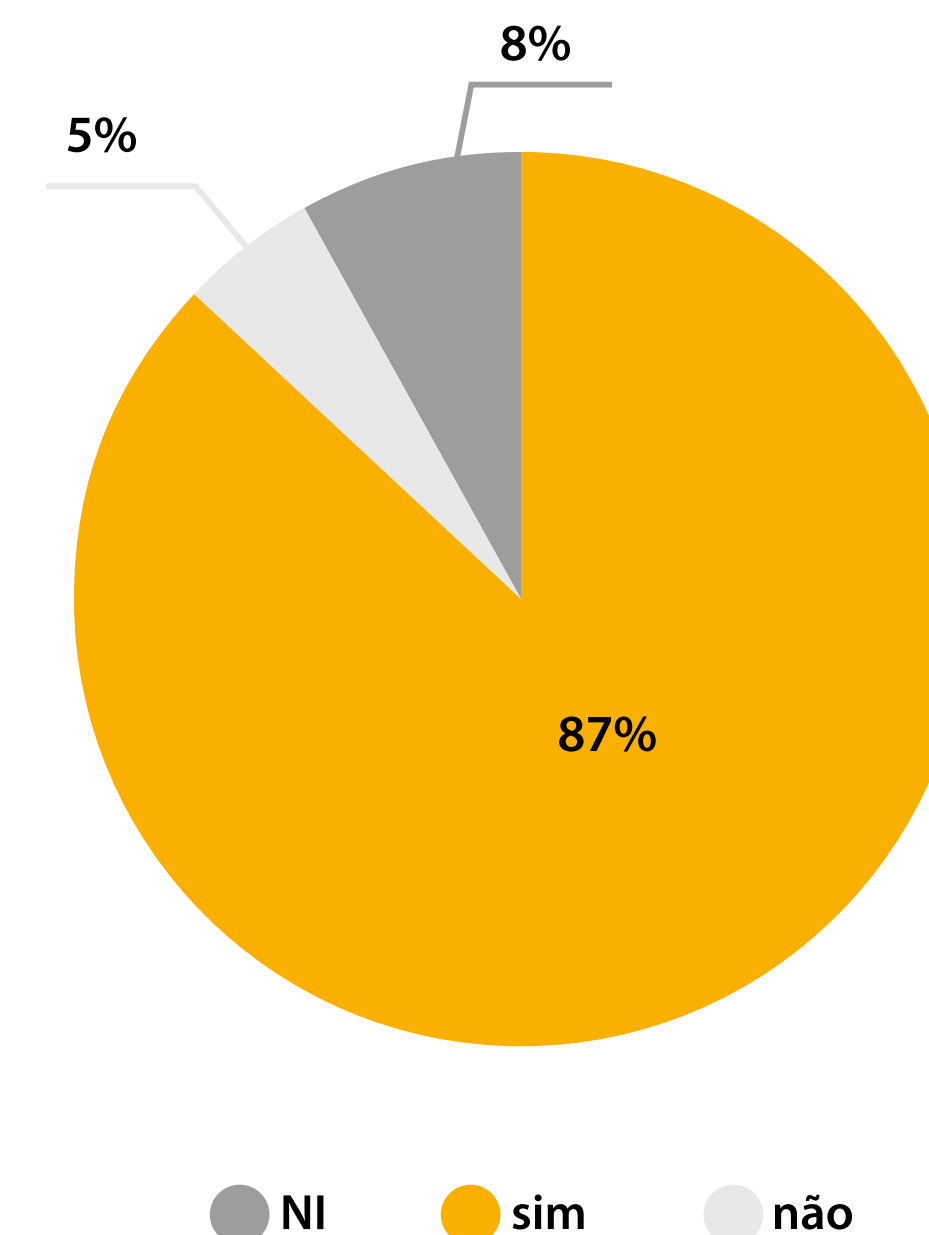
Com a pesquisa percebemos que a maior parte está satisfeita em atuar na organização, porém, os percentuais negativos são mais altos neste público do que nos funcionários que atuam nos escritórios.

Aqui temos como ponto de atenção aproximá-los do fazer do CIEDS, uma vez que não estão presentes no dia a dia dos escritórios.

O CIEDS colabora para o seu crescimento profissional?



Você considera o CIEDS uma boa instituição?

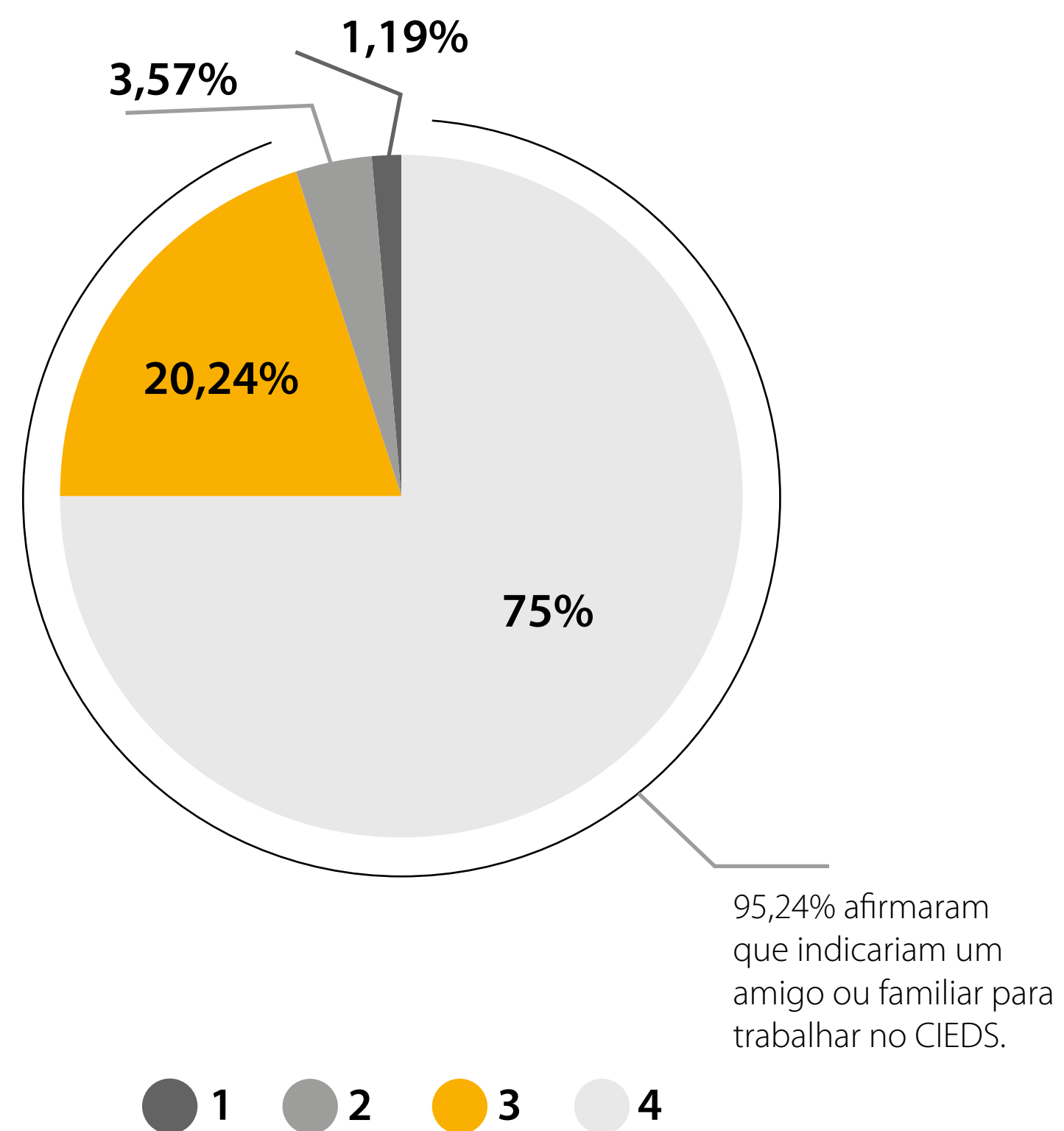


Quando perguntamos sobre a indicação de amigos ou familiares para trabalharem no CIEDS, avaliamos o quão realmente satisfeito com a organização o funcionários está.

Aqui, percebemos uma porcentagem bem parecida entre os dois públicos avaliados.

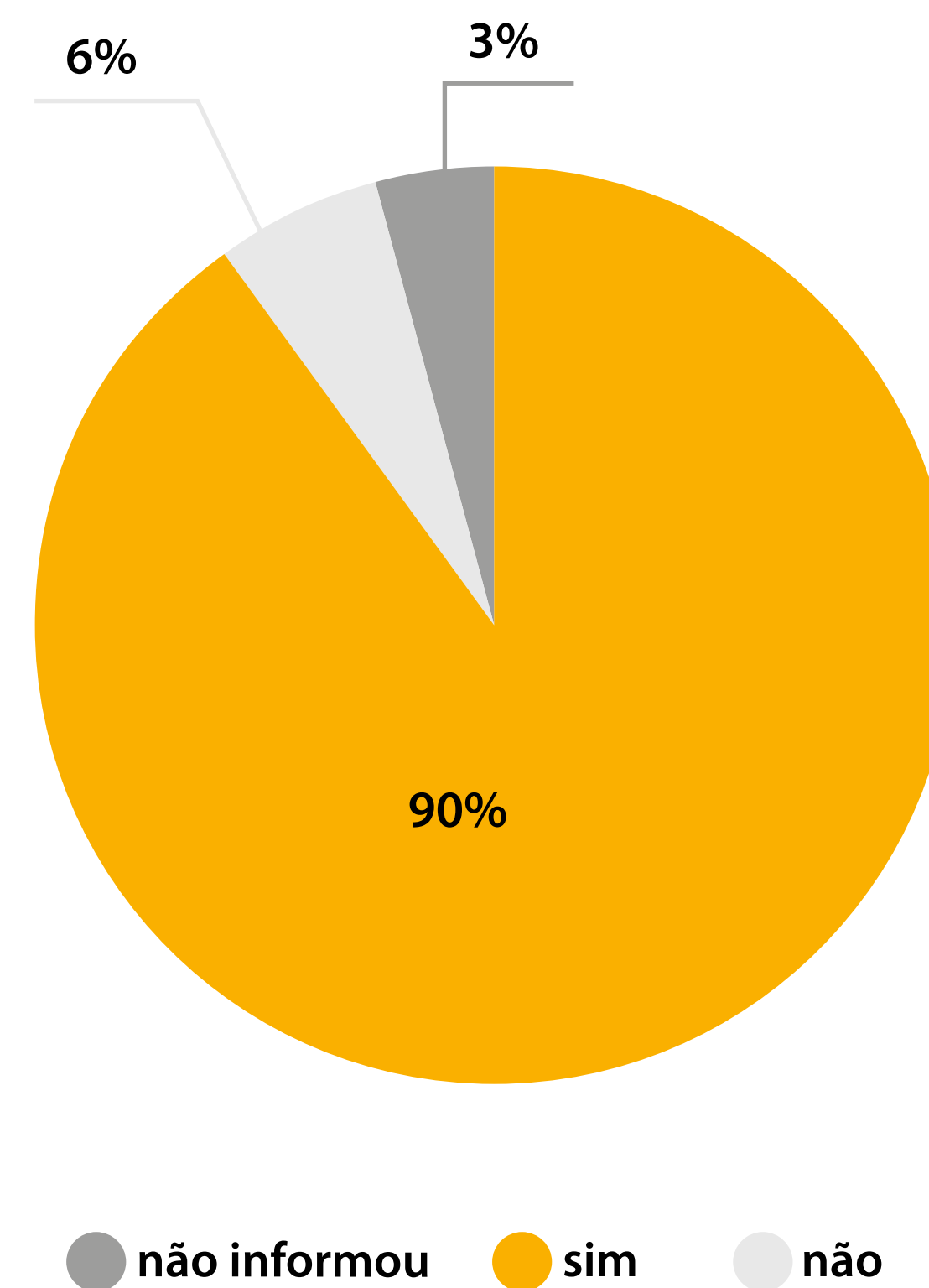
Funcionários atuantes nos escritórios

Eu indicaria uma amigo ou familiar competente para vir trabalhar no CIEDS



Funcionários atuantes em equipamentos públicos

Você indicaria um amigo para trabalhar no CIEDS?





Transparência

O CIEDS atua diariamente priorizando a excelência do trabalho realizado, a transparência de suas ações e a comunicação da mesma para a população brasileira. Por isso, publica anualmente este relatório e o balanço patrimonial.

Em 2018 inovou ao lançar o instrumento de aproximação, engajamento e transparência, apresentando os principais resultados gerados nos seis primeiros meses de atuação.

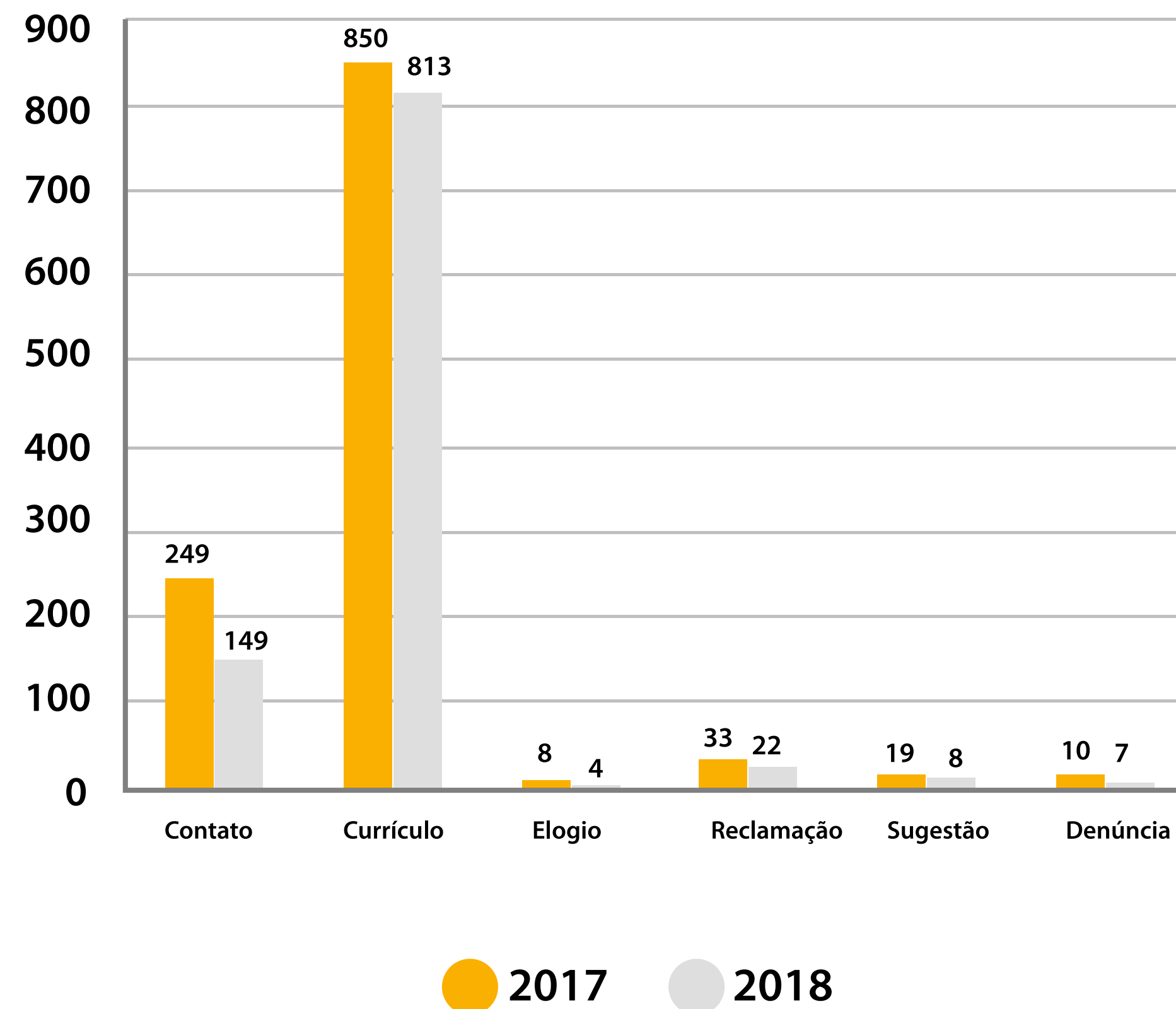
O ano marcou também a criação de mais uma ferramenta de transparência e prestação de contas institucional: uma seção exclusiva no site do CIEDS para a divulgação dos Estatutos e Balanços.

Fale conosco

Somos uma organização da sociedade civil e, por isso, estamos abertos a todos que desejam entrar em contato conosco. Para tanto, recebemos e tratamos questões ligadas às atividades institucionais por meio da seção Fale Conosco no nosso site. Em 2018, recebemos 1.003 contatos, 14,2% a menos que 2017.

As reclamações concentraram-se em torno dos atrasos de pagamento e encargos e foram enviadas por funcionários dos equipamentos cogeridos pelo CIEDS em parceria com as Secretarias de Assistência Social e Saúde do Município do Rio de Janeiro. Cabe ressaltar que o pagamento dos profissionais é uma prioridade para o CIEDS e que sempre é realizado imediatamente após os repasses da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

As Denúncias são encaminhadas automática e exclusivamente para a Direção, o remetente pode escolher se manter no anonimato e todos os casos são avaliados, recebendo os devidos encaminhamento.



Receita

Extracontratuais

Entre recursos materiais e humanos, extracontratuais, o CIEDS captou o equivalente a

R\$ 2.541.564,43

86,46%

Convênios
Públicos

13,11%

Parcerias com
empresas privadas

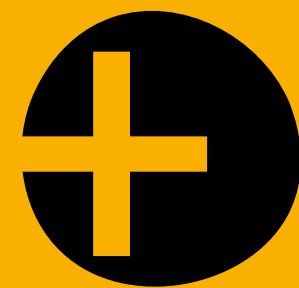
0,11%

Recursos oriundos
de leis de incentivo

0,32%

Doações

**Totalizando R\$ 85.704.350,08
investidos para fazer o bem!**



conhecimento

O Novo Investimento Social Privado: Lançamento BISC 2018

As oito principais conclusões sobre o investimento social privado em 2018 no Brasil, resultados do Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC), organizado pelo Comunitas.

Expediente

Diretor-Presidente
Vandré Brilhante

Diretor Executivo
Fábio Müller

Diretora Executiva Adjunta
Roselene Souza

Diretor de Desenvolvimento Institucional
Victor Ladeira

Gerência de Educação
Ana Muniz

Gerência de Inclusão Social e Bem-Estar
Aldeli Carmo

Gerência de Negócios de Impacto Sustentável
Sâmera Adães

Gerência de Engajamento Cívico
José Claudio Costa Barros

Planejamento
Carolina Müller
Isabel Salgado
Paulo Ribeiro

Pesquisa
Carolina Müller
Isabel Salgado
Paulo Ribeiro

Elaboração de conteúdo
Gabriel Vasconcellos
Isabel Salgado
Rafael Biazão
Victoria Guimarães

Projeto Gráfico e Diagramação
Guilherme Nascimento

Fotos
Arquivo CIEDS | Pâmela Perez

